Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 292
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Senado

Rio, 24.

Foi hontem approvado no senado, em segunda discussão, o orçamento da receita.

Foram approvados mais: o credito para pagamento do mestre do extincto arsenal de guerra de Pernambuco, Maximo Silva, e em terceira discussão o projecto concedendo uma licença de seis mezes ao amanuense do correio, tambem de Pernambuco, Vulpiano da Fonseca Camara.

Encerrou-se a terceira discussão do projecto de reforma da justiça civil e criminal do districto federal.

A sessão realizada foi muito rapida, nada mais havendo de importante.

Hoje entrarão em discussão as emendas que esta casa do congresso apresentou aos orçamentos da marinha e interior e justiça.

Camara dos Deputados

Rio, 24.

Hoje, na camara, o sr. Augusto de Freitas, deputado pela Bahia, atacou fortemente o senado, dizendo estar o mesmo votando emendas escandalosas, entre as quaes citou a que manda supprimir os premios aos lentes que publicam obras e a que approva o novo regulamento sobre seguros, o qual, favorecendo as companhias estrangeiras, lesa o thesouro nacional.

Foi encerrada a discussão das emendas feitas pelo senado aos orçamentos do ministerio da marinha e do interior e justiça.

Impostos reduzidos

Rio, 24.

Os jornaes combatem com violencia a reducção do imposto de 40 % sobre as mercadorias dos paizes, que importarem o café brazileiro.

Apreciando tão importante questão, sob varios aspectos, os mesmos jornaes dizem que o governo, procedendo por tal maneira, cede á imposição dos Estados-Unidos da America do Norte, confessando, assim, a fraqueza do Brasil deante das ameaças dos norte-americanos de que tributarão o café, genero de que são os maiores consumidores.

Serviço de marinha

Rio, 24.

A «Tribuna» combate com a maior energia o sorteio, que vae ser effectuado amanhã para o serviço da marinha, declarando significar uá medida odiosissima.

Entram no sorteio muitos pobres pescadores, e estes impetraram ordem de «habeas-corpus». O tribunal, a quem se dirigiram, attendeu-os, mandando que os pacientes se apresentem no dia 28 deste mez, informando o capitão do porto a respeito do que solicitam.

O tratado do Acre

Rio, 24.

O sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, conta mandar no dia 28 deste mez, á camara dos deputados, o tratado do Acre.

Nomeações confirmadas

Rio, 24.

Estão desde hontem assignadas as seguintes nomeações, de que lhes mandei noticia ha poucos dias, a saber: membro do conselho naval, o contra-almirante Alexandrino Faria de Alencar, commandante da divisão do norte o contra-almirante Joaquim Marques Baptista Leão e commandante da flotilha do Amazonas o capitão de fragata Francisco José Vieira.

Outro roubo de estampilhas

Rio, 24.

A policia prendeu hontem, na estrada central, a Antonio Machado da Silva, que levava oito contos de réis de estampilhas, roubadas da imprensa nacional.

Faziam parte dessas estampilhas de uma encommenda do governo do Estado de Minas Geraes.

Importadores do xarque

Rio, 24.

Ao senado foi hontem uma commissão de importadores de xarque pedir-lhe a regeição do augmento do imposto sobre esse genero e votado pela camara dos deputados, no orçamento da receita da Republica.

Missas do Natal

Rio, 24.

O vigario geral acaba de prohibir a celebração de missas do Natal, rezadas, á hora de meia noite.

Novo assalto da quadrilha

S. Paulo, 24.

A nefasta quadrilha de bandidos, que tantos assassinatos e depradações fez, ha poucos dias, em Santa Anna do Paranahyba, á fronteira do Estado de Matto-Grosso, acaba de assaltar a cidade paulista na do Taboado.

O governo, logo que teve conhecimento de tão lamentavel facto, mandou seguir para alli uma força respeitavel para bater os audaciosos bandidos, que na zona, que estão invadindo, espalham o maior terror.

Matricidio

S. Paulo, 24.

Um crime horroroso acaba de ser praticado aqui, havendo causado dolorosissima sensação.

O subdito hespanhol José Sanchez assassinou barbaramente, a facadas, sua propria mãe, por ter-se negado ella a dar-lhe o jantar.

O povo, no auge da indignação, quiz linchar o filho desnaturado.

Peste bubonica

Belém, 24.

Continuam a apparecer casos de peste eventina.

Cambio

Rio, 24.

O cambio fechou hoje a 11 13/16.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 24.

Diminuiram as probabilidades de uma guerra entre os imperios da Russia e do Japão, indo muito bem encaminhadas as negociações entre as duas potencias.

E' geral a crença de que, em poucos dias, ficará terminada a perigosa questão do extremo oriente.

Greve de padeiros

Pariz, 24.

Os padeiros de Marselha acabam de adherir á parede, levantada pelos seus numerosos collegas desta capital.

Tempestade

Roma, 24.

Sobre a Sicilia desabou violentissima tempestade, causando muitos prejuizos.

Pio X e o Natal

Roma, 24.

Sua santidade receberá amanhã o sacro collegio, festejando, assim, o dia do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

O Panamá

Nova-York, 24.

E' provavel que a Georgia e o Missisipe reconheçam a republica do Panamá.

Corveta sueca

Buenos-Ayres, 24.

Regressou a Punta Arenas a corveta sueca «Prithyof» que fôra enviada ao polo do sul a fim de procurar o capitão Nordenshold.

A variola

Buenos-Ayres, 24.

Esta capital está sendo assolada pela variola.

O café

Montevidéo, 24.

O governo está disposto a supprimir os direitos sobre o café.

Ministerio chileno

Santiago, 24.

O presidente German Riesco, entendendo-se com os ministros, pediu-lhes desistissem da demissão que haviam solicitado.

Tratado do Acre

La Paz, 24.

Ha todas as probabilidades de que amanhã seja approvado pelo congresso o tratado do Acre, visto como hoje ficou o debate encerrado.

AO CORRER DA PENNA

O Rio arde, flammeja, tresanda e estorrica! Taes affirmativas com relação a uma terra que assim se chama até parece um disparate. Mas as palavras fôram feitas para isso mesmo para encobrir ou adulterar o pensamento.

Isto se chama Rio justamente porque não tem rio nenhum, como ha ruas Direitas tortas e Brancas pretas. Na falta de rios, o povo dá aqui esse nome a uns riachinhos muito réles — o das Cabôclas, o Joanna, o Maracanã, uns vadeaveis com agua pelo tornozello, outros correndo turvos e morosos por fundos de quintaes e servindo de vehiculo a quanta immundicie e porcaria indigena lhe arremessa ao leito.

Fabricas colossaes de stegomyas, fócos de febre amarella é o que são esses pobres regatos que antigamente deviam ser limpidos, marulhosos, guardando nas mattas das ribanceiras thesouros de aroma, de som, de colorido.

O carioca, vivendo rodeado da mais faustosa natureza do Brazil, não tem o sentimento da natureza. Elle é um animal urbano, triste, indolente, aferrado á perspectiva da casaria sem gosto, acostumado a pisar as pedras brutas e poeirentas do calçamento, tendo uma idyosincrasia invencivel pelo bucolico, pelo ar livre, pelos exercicios ao sol.

As senhoras envergam uma *toilette* de seda [illegible] clara, cobrem-se de joias, mettem-se num bo[illegible]de empoeirado, cuspido, varrido pelo fumo dos cigarros, e vão, com o thorax deformado por um collete *devant droit* e as formas postas em evidencia pelo exagerado repuxamento das saias, palmilhar durante horas, a pretexto de fazer compras ou sem pretexto algum a viella poeirenta, ruidosa, irreverente e pretenciosa que se chama rua do Ouvidor.

Os homens, finda a sua tarefa diaria, quando a têm, formam grupos para velas, emquanto discutem politica, finanças, litteratura, negocios, ou falam simplesmente da vida alheia, fazendo ali, sem papas na lingua, a biographia dos que passam e das que passam.

E assim se passa o dia que acaba á noite numa reunião familiar, numa visita ou mais commummente em sala de jantar á fresca, com a sala fechada, fazendo paciencias ou crochet. Isto quanto ás senhoras e aos homens caseiros. Os rapazes, esses mudam o collarinho e a gravata, voltam á rua do Ouvidor fazem rodas nos cafés, vão a um café cantante ou ficam em pé aos bandos pelos largos tagarellando até descobrirem um meio de chegar tarde á casa.

Si falarem a um delles num passeio á Copacabana, á Tijuca, ao Silvestre, a uma das ilhas da bahia, o carioca genuino ha de sorrir com escarneo da triste lembrança. Vêr matto, vêr agua, vêr estradas de areias! Qual! Deixem-nos com essas bobagens. Elle só gosta da rua bem cheia de gente, bem illuminada, com um café onde a gente se sente com tres ou quatro camaradas para falar de Arte, fazer trocadilhos e cortar um pouco na pelle dos ausentes.

Nossos jardins vivem desertos, apenas frequentados pela gente miuda quando ha musica á noite e por alguns vencidos da vida que procuram o silencio e a solidão para meditar mais profundamente nos seus infortunios.

A generosa tentativa do nosso benemerito Prefeito mandando uma banda de musica tocar no Passeio Publico ás quartas e aos sabbados á tarde afim de attrahir para aquelle lindo e pequeno parque a gente fina, vai cada dia perdendo mais probabilidades de exito e fazendo menos competencia á soberana rua do Ouvidor, donde nem uma carga de cavallaria conseguirá varrer as hostes desoccupadas e maldizentes da elegancia.

Creio que só haveria um meio de attrahir os cariocas aos nossos parques: era conseguir que para elles se mudassem as mais famosas lojas de modas da rua do Ouvidor.

O vasto e formosissimo Campo de Sant'Anna, mal illuminado e mal policiado, é á noite um logar tristonho e perigoso, onde só se vêm raros transeuntes somnolentos uns, outros mal encarados, ante cuja catadura se fecha instinctivamente o paletó.

Ha pessoas nascidas e creadas no Rio de Janeiro que nunca foram ao Corcovado, á Tijuca, ás Paineiras, nem mesmo a esse bello e abandonado Campo de Sant'Anna!

Os logares pittorescos são povoados na maior parte por estrangeiros—Tijuca, Paineiras, Icarahy, Copacabana, Mundo Novo etc., são viveiros de estrangeiros, principalmente de inglezes, a gente que tem entre todas a noção do conforto e o amor da natureza.

Esses formosos sitios têm para a nossa indolencia e para a nossa frivolidade o inconveniente de demandar uma caminhada ás vezes ladeira acima e de serem *tristes*, isto é de não ficarem no alinhamento da rua onde passa o bonde e por onde transita a população no seu afanoso vaivem.

No Rio só ha de bom neste sentido o que a natureza nos proporcionou em sua magnificencia: tudo está desaproveitado sinão estragado pela iniciativa humana.

Copacabana, esse agreste e maravilhoso pedaço de praia, onde o mar livre se quebra com estrondo ante os fraguedos sobre os quaes se apruma encantadamente branca e suggestiva a Igrejinha e onde as vagas se espreguiçam languidamente nas areias brancas do Leme e do Arpoador, essa Copacabana até ainda ha pouco quasi deserta e considerada uma região longinqua para o Carioca, está se cobrindo de casas da noite para o dia, mas de casas feitas ás pressas, pequeninas, réles, sem arte, sem gosto, absolutamente attentatorias da belleza da paizagem.

Estragam tudo, e já temos grandes receios a respeito das construcções da futura avenida com que se pretende ligar o Passeio Publico com a Saúde.

No prolongamento da rua Sacramento, futura avenida Passos, até hoje só se construiu uma casa, e esta não é positivamente um prodigio de architectura, antes pelo contrario...

O desanimo e o máo gosto minam, como enfermidades chronicas, esta pobre cidade.

Todos os bellos e tenazes esforços do actual Prefeito apenas têm conseguido alguns melhoramentos que se perdem no conjuncto de fealdade e immundicie da vasta metropole entregue desde tempos immemoriaes á desidia, á rotina e á maldade.

Agora com a perspectiva das obras do porto e da grande avenida, com os melhoramentos projectados pela Prefeito, que teve agora autorização do Congresso para fazer um emprestimo de 4 milhões de libras esterlinas, uma nova época surgirá naturalmente para Sebastianopolis, modificando não só o seu aspecto como os seus habitos.

Esperamos todos por uma Renascença architectural e mundana. Dessa hygiene de fumigações, de isolamento, de interdicções, de exames bacteriologicos, já estamos fartos: queremos a hygiene que influe nos habitos da população, ensinando-lhe a viver de accôrdo com as leis do asseio e do bom gosto, uma hygiene á hollandeza ou á ingleza, que comece por educar as crianças pelo espectaculo do bello e do confortavel, preparando uma raça forte e digna desta opulenta e incomparavel natureza em cujo seio vivemos como seres cançados, molles, estafados productos de um povo em adiantada decadencia.

E' preciso que esta grande cidade do Mundo Novo não pareça, como parece, uma velha metropole em ruina, uma Pekim, uma Constantinopla somnolenta e immunda.

Os males são antigos e inveterados, mesmo nas classes ás quaes cumpria dar o bom exemplo; mas temos fé que o impulso que se sente de ha tempos para cá, nos levará de progresso em progresso até a regeneração definitiva desta cidade.

E então não haverá no mundo inteiro uma cidade que se possa comparar a esta millionaria de bellezas condemnada a viver descalça e maltrapilha, para gaudio dos nossos rivaes invejosos e vergonha dos que a amam apesar de tudo.

ANTONIO SALLES.

NA MACIOTA...

CCXLV

Quando Jesus nasceu, (diz a memoria
Dos homens, diz a lenda consagrada)
Era um negror profundo,
Era noite fechada...
Mente, Jesus, a lenda, mente a historia,
Pois que raiou comtigo para o mundo
A eterna madrugada!

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos até o dia 31 do corrente mez.

Jesus foi amigo dos meninos como o foi dos pobres.

Um dia, que se achava entre seus discipulos tomou uma creança e disse: «Eis o maior; aquelle que é humilde como este pequenino, é o maior no reino do céo.»

Redemptor, Christo não podia deixar de ser o amigo da infancia.

Entre elle e os meninos existe uma solidariedade profunda e estreita, porque segundo se lê em Matth. XIX, 14, e Lucas, XVIII, 16, o reino de Deus pertence ás crianças, e, conforme ainda escrevem Matth. XI, 25, e Lucas X, 21, o Senhor do Céo occulta seus segredos aos sabios e os revela aos pequeninos.

O Tetrarcha da Galiléa, decretando o tragico degollamento de todas as crianças, menores de dous annos, não foi sinão um instrumento nas mãos da «gerontocracia» contra o espirito revolucionario dos moços.

Uma das formas mais acentuadas da competição social é a lucta das idades, a lucta entre velhos e moços, a lucta entre os defensores do passado e os batalhadores do futuro.

Nesta grande lucta, uma das mais curiosas manifestações da tendencia que leva os homens a constituir na communhão social associações determinadas por laços especiaes de affeição, Jesus fraternisou com os moços, e com elles se propõe a conquistar o Paraizo.

Mas não é sómente o amigo dos meninos, elle o é tambem dos pobres. Sua doutrina é uma especie de oasis no deserto inclemente da miseria. A' luz de sua imagem renasce a alegria na grande caravana dos desprotegidos da sorte, dos engeitados da fortuna.

Foi com o auxilio dos pequenos e dos pobres que Jesus dispôz os homens para a solidariedade universal.

GOVERNO ESTADUAL

Por portarias de 22 do corrente, o exm. sr. dr. governador do Estado, exonerou o cidadão José Candido Affonso Moreira, do cargo de collector do municipio de Gravatá e nomeou para substituil-o o cidadão Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão.

O Diario

Os srs. Oliveira & Tondella, habilissimos e conhecidos photographos, estabelecidos á rua dr. Rosa e Silva, acabam de penhorar-nos, offerecendo-nos mimoso presente.

São duas primorosas photographias do grande edificio, á rua Duque de Caxias, esquina da praça da Independencia, em que estão montadas as officinas do *Diario de Pernambuco*, admiradas por todos quantos as têm visto, em nosso escriptorio.

Confessamo-nos muito gratos áquelles distinctos cavalheiros.

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do nosso illustre amigo dr. Tolentino de Campos, que veiu trazer-nos o seu abraço de despedidas.

S. s. segue, a bordo do *Orita*, no exercicio de sua profissão de advogado, até a capital federal, onde se demorará pouco tempo, regressando logo ao seio de sua familia, que aqui o aguardará.

Agradecendo a gentileza do dr. Tolentino de Campos, desejamos-lhe feliz viagem.

Marido arrependido

O *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra em Minas, publicou em sua edição de 7 do corrente a edificante declaração seguinte:

«ACÇÃO DE DIVORCIO—Faço sciente a toda a sociedade de Juiz de Fóra que minha senhora, Amelia Pimentel Beker, não proseguiu na acção de divorcio que movia contra mim por lhe haver eu promettido dar melhor trato do que tenho dado até aqui, visto abster-me de um máo vicio que tinha.

Juiz de Fora, 5 de dezembro de 1903— *Jacob Beker Filho.*

Quanta cousa de fecundo e suggestivo encerra esta phenomenal declaração!

Em primeiro logar é a satisfação, que sentem todos os bem casados, sabendo que uma acção de divorcio vae cessar de proseguir, e que os dous, marido e mulher, passam a viver na santa paz do senhor.

Em segundo logar é um marido que tem a coragem, a bravura moral de vir dizer em publico uma verdade que a unanimidade procura occultar, isto é, que dá maus tratos á mulher.

Em terceiro logar é a promessa solenne, perante um publico inteiro, feita por um marido, de que daquella data em deante deixa de maltratar a mulher.

Em quarto logar é a promessa ainda mais preciosa por parte de um homem, de que vae abandonar o unico vicio, que possue.

Já não é pouco um marido se corrigir dos vicios, que possue, por amor á mulher.

O diabo é que o marido arrependido não declara ao publico que vicio era esse...

Ha tantas qualidades de vicio...

Recebemos hontem a seguinte carta: «Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Saudo-vos.

Querendo solennizar o anniversario natalicio de meu querido papá, Estevão Galhardo, que terá logar depois de amanhã (26) do corrente, remetto-vos os 5 coupons da Ferro carril que á esta acompanha, pedindo-vos o obsequio de collocardes na caixa da Liga contra a tuberculose a vosso cargo.

Summamente agradecida por este obsequio, se confessa a pequenina amiga e criada, *Maria de Lourdes Galhardo.*»

Satisfizemos promptamente o pedido da nossa pequenina leitora e pedimos-lhe tambem que felicite por nós ao seu papá.

NATAL DOS POBRES

O sr. Manoel Antunes de Oliveira offereceu ao *Diario de Pernambuco* valiosa dadiva para ser distribuida por aquellas infelizes creaturas, que contam os dias de existencia por outros tantos de provação.

Assim procedendo, o sr. Antunes de Oliveira não terá sómente a gratidão dos pobres, mas a alma acariciada pelo olhar meigo do grande Redemptor, que soffreu o martyrio da Cruz para ensinar o homem amar o proximo como a si mesmo.

Seria para desejar que no glorioso dia de Natal não passassem fome todos aquelles a quem o Christo nutriu de consolação; mas, na impossibilidade de derramar a cornucopia da fartura a todos os que têm fome, resta a satisfação de vêr um coração como o desse bondoso amigo dos pobres, que sente a alma transbordar de jubilo, enxugando as lagrimas dos que padecem as agruras e iniquidades da sorte.

Felizes os que em a noite do nascimento do sublime Redemptor podem abrir suas casas em festa e offerecer á familia alegre os fructos encantadores da Arvore de Natal; mais felizes, porem, aquelles que sob o grande pallio da Fortuna não se esquecem dos desgraçados.

A dadiva a que acima nos referimos era acompanhada da seguinte carta:

«Recife, 22 de dezembro de 1903. Illustres srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—Ainda uma vez valho-me das columnas do vosso independente e conceituado *Diario*, para enviar-vos a quantia de 200$000 (duzentos mil réis) afim de ser dividida entre os vossos pobres, a titulo de festas.

Penso, illustres redactores que os pobres têm tambem o direito de passar com os seus, algumas horas alegres e é por isso que enviando-vos esta quantia, instituo, querendo Deus, o Natal dos pobres, renovando-o todos os annos.

Penhorado pelas continuadas provas de consideração que hei recebido de vós, subscrevo-me com alta estima e subida consideração. Vosso amigo obrigadissimo e constante leitor—*Manoel Antunes de Oliveira.*»

Cumprindo as instrucções do prestimoso cavalheiro, distribuimos os duzentos mil reis, em esmolas de cinco mil reis, pelas seguintes pessôas, em numero de quarenta:

Salustia Maria de Sant'Anna, rua da Intendencia; Francelina Bessa, rua do Jasmim; Maria das Dores de Sant'Anna, rua da Intendencia; Feliciana Antonia de Jesus, rua da Penha; Anna Margarida dos Gumarães, rua de Santo Amaro; Maria do Carmo do Santissimo, Arraial; Ortulana Moreira, Encanamento; Julduina da Silva, rua de Santo Amaro; Maria da Piedade, Macacheira; Ermelinda Burity, Arraial; Francisca Eugenia de Oliveira, Caxangá; Domingas Tertuliana da Conceição, Olinda; Maria Alexandrina da Silva Carvalho, rua da Gloria; Torquata Marques, Gamelleira; Anna Joaquina de Moraes, Gamelleira; Maria Pureza da Cruz, rua da Palma; Joanna Barreiros, rua padre Floriano; Rita Franklin Ferreira do Espirito Santo, rua dos Pescadores; Antonia S. Pinheiro, rua da Ponte Velha; Amalia Rodrigues da Silva, rua 24 de maio; Antonia Alexandrina do Carmo, bêco do Padre; Alexandrina Paulina de Vasconcellos, rua de Santa Thereza; Anna Mendes Bastos, rua da Penha; Anna Francisca de Souza Rego, rua dos Pires; Anna de Medeiros Coêlho, rua da Concordia; Isabel Pinto, rua da Paz; Victorina Januaria, bêcco João Francisco; Maria Adelaide dos Santos, travessa do Lima; Severina de Barros Santos, rua Direita; Catharina Frontain, rua da Praia; Maria do Carmo Bezerra de Menezes, caes do Capibaribe; Isabel Maria de Figueirêdo Braga, rua de Santa Thereza; Leonidas Baudou, travessa de S. José; Candida G. Cesar do Amaral, Ponte Velha; Vicencia Maria do Espirito Santo, rua de S. João; Isabel Manoela Barbosa dos Santos, rua de Santa Rita; Bernardina Maria da Conceição, Mattinha; Joanna Maria Borges, rua Dr. Rosa e Silva; Gertrudes Maria da Conceição, Duarte Coêlho; e Marcionilla de Oliveira, Duarte Coêlho.

LULU' SENNA

A esse nosso apreciado companheiro remetteu hontem o illustre dr. Alfredo Gama bellissimo cartão postal illustrado, contendo a seguinte chistosa estrophe:

Ao Lulu' Senna, ousado e destemido,
Que tanto tem cantado o Rei Lorota,
Eu venho dar as festas sem ruido...
NA MACIOTA...

Lulú Senna agradece por nosso intermedio a gentileza.

A barca sueca *Charls Totte*, commandada pelo capitão Charls Loudberg, trazendo a seu bordo carregamento de madeira e phosphoros, dirigia-se para o porto desta cidade, quando terça-feira ultima, ás 8 horas da noite, na altura de Santo Aleixo e barra de Serinhaem, foi levada pelas ondas de encontro aos arrecifes.

Abrindo larga brecha no costado, com pouco a barca submergiu nas aguas.

Na occasião do sinistro, porém, por alli passava a barcaça *Amphitrite*, que poude salvar o capitão e mais 3 tripulantes.

A *Amphitrite*, deu ante-hontem entrada no ancoradouro interno.

Segundo ouvimos dizer, os demais tripulantes conseguiram salvar-se.

O guarda mór da alfandega fez hontem seguir para o local do sinistro uma turma de marinheiros, afim de salvar os naufragos.

CRYSANTEMOS

O chrysantemo nem sempre foi a flôr triumphante, que hoje se ostenta maravilhoso no Oriente e no Occidente, no antigo e novo mundo.

Descrevendo suas variadas fórmas desde seu humilde inicio, escreve Maeterlinck:

«Remontem um instante ás suas modestas origens, evoquem o pobre botão-de-ouro de ha pouco, a humilde rosinha côr de castanha ou lia de vinho que tristemente sorri, ainda, á beira das estradas cheias de folhas mortas nos parcimoniosos quintalejos das nossas aldeias: comparem-lhes esses enormes amontoamentos e esses tosões de neve, esses discos e esses globos de cobre vermelho, essas espheras de velha prata, esses tropheos de alabastro e de amethista, esse innumeravel e prodigioso delirio de petalas que parece querer esgotar até os ultimos enigmas o mundo das fórmas outonaes e dos matizes que o inverno confia ao seio das florestas que adormecem: deixem passar por diante dos seus olhos os generos imprevistos e as especies insolitas; admirem e julguem.

Eis, por exemplo, a maravilhosa familia das estrellas: estrellas chatas, estrellas diaphanas, estrellas compactas e carnudas, vias lacteas, constellações da terra que respondem ás do azul. Eis os orgulhosos penachos que aguardam os diamantes do rocio; eis, para metter vergonha aos nossos sonhos, o prodigioso processo das cabelleiras irreaes: cabelleiras quietas, precisas e meticulosas, cabelleiras doidas e miraculosas, raios de lua emmaranhados, sarças de ouro e turbilhões de chammas, madeixas de bellas moças risonhas, de nymphas perseguidas, de sereias desfallecidas, de virgens frias, de crianças travessas, madeixas que anjos, mais, faunos, amantes acariciarão com as suas mãos calmas, mysteriosas ou frementes.

E depois, eis, misturados em desordem, os monstros inclassificaveis: ouriços, aranhas, escarolas, ananazes, borlas, rosaceas, escamas, vapores, sopros, esguichos de gelo e de neve que tornam a cair, manteiga e leite que espadana, saraivada de faiscas que palpitam, azas, lampejos, frouxeis, poipas, carnes, carunculos, fogueiras e foguetes, picadas de luz, chuva de enxofre e de fogo...»

VARIAS

Encerra-se amanhã, na repartição dos correios deste Estado, a inscripção para o concurso de habilitação aos logares de praticantes de 2.ª classe.

×

Da Parahyba, onde serve como auxiliar do commercio, chegou ante-hontem a esta capital, vindo pelo trem da *Great Western*, o sr. capitão Benjamin Bandeira Filho.

O estimavel moço veiu passar a festa do Natal com sua digna familia.

Hontem, na praia do Brum, ia se dando um facto devéras lamentavel.

Duas senhoras de uma familia respeitavel, ali tomavam banho, auxiliadas pelo banhista Lacerda, quando uma grande onda arrastou-as para logar distante da praia, de onde o banhista por maiores esforços que empregasse não poderia salval-as.

O pai das alludidas senhoras, vendo o perigo em que ellas estavam, tentou soccorrel-as, mas foram debalde os seus esforços.

Os srs. Pedro Pontual e Fernando Rosa, que ali tambem se banhavam, acudindo aos gritos afflictivos das já referidas senhoras, por sua vez foram em seu auxilio, conseguindo felizmente, livral-as do perigo e trazel-as para terra.

O acto dos dignos moços merece os mais francos elogios.

BOAS FESTAS

Do sr. José Moutinho, empregado da barbearia n. 65 á rua 15 de Novembro, recebemos hontem bonito cartão de felicitações.

— *Bôas-festas e mil prosperidades para 1904* nos desejaram hontem os srs. Albino Silva & C.ª, á rua Marquez de Olinda, no Recife.

— Temos ainda sobre a mesa cartões de visitas, com effectuosas saudações, dos estimaveis sr. capitão Sebastião Cavalcante, digno subdelegado da Tamarineira e capitão José Francisco Mendes, porteiro da Alfandega.

— Vieram hontem pessoalmente trazernos as suas saudações do Natal os srs. dr. José Maria da Rocha Carvalho, digno juiz de direito desta capital, o conselheiro municipal Joaquim José de Abreu e o professor publico de Palmares sr. João Gonçalves Guerra.

— Do illustre sr. coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, commandante geral da Força de policia do Estado, e da respectiva officialidade, recebemos hontem attencioso cartão de *Bôas festas*.

— Por um de seus cartões commerciaes, o sr. Cecilio Netto, estabelecido em Canhotinho, apresentou-nos hontem as suas felicitações do Natal.

— Chegou-nos ás mãos tambem um bilhete-postal do sr. dr. Euphrasio Cunha, transmittindo-nos seus votos de *bôas festas e perennes felicidades*.

— Mendes Martins e Mario Sette, dous dos nossos assignantes e leitores, enviaram-nos hontem seus bilhetes de visita, cheios de phrases affectuosas.

— A *Companhia de Seguros Amphitrite*, representada pela sua directoria, remetteu-nos tambem mimoso cartão de cumprimentos.

— Pequenino e delicado cartão foi o que nos fizeram chegar ás mãos os srs. Joaquim Bonnefont e Balthazar José dos Reis Filho, escrivão e escrevente da Praticagem.

— Um chromo de phantasia, *chic* deveras, nos entregou hontem pessoalmente, a par de suas felicitações, o dr. J. A. Pereira de Lyra, pela *Companhia Nacional de Seguros*.

— Em um cartão-postal, magnificamente photographado, tendo a um lado um exemplar deste *Diario*, dobrado negligentemente e de outro o seu retrato, em attitude de galante saudação, o talentoso sr. Alfredo Gama trouxe-nos as suas *Bôas festas*.

— O pessoal typographico de nossas officinas, o seu administrador á frente, trouxe-nos hontem as suas affectuosas saudações do Natal.

De bellissimo cartão de phantasia, offerecido a Arthur Orlando, destacam-se as seguintes linhas, tão cheias do carinho dos nossos bons auxiliares:

A' illustre redacção.— São as flôres, as mensageiras do corpo typographico do DIARIO DE PERNAMBUCO, *que transmitte a vós e vossas exmas. familias, srs. redactores as nossas felicitações de Bôas festas e felizes entradas de anno, salientando a amizade e a gratidão que são os anhelos que a prende a vossas amaveis pessôas.—24—12—903.*

— Os srs. F. Amaral, Cardoso & C. igualmente enviaram-nos os seus cumprimentos e offereceram-nos um *block*, preso a mimoso chromo.

— Delicadissimo cartão colorido nos apresentaram hontem com as *muitas venturas* que nos deseja o estimavel sr. dr. José Lima, secretario da *Escola Frei Caneca*.

— Uma cedula de vinte mil réis, impressa em as costas de um bilhete postal, encimava ligeira e delicada missiva de *Bôas festas* dos srs. Lins Vieira & C.

— Os srs. Gonçalves Cunha & C., honrados commerciantes do Recife, nos fizeram entregar hontem delicado cartão de saudações.

— Vistoso chromo, estylo japonez, acompanhado de um block, offereceu-nos hontem a *Companhia de Seguros Paraense*.

— O sr. Bastos Pinto offereceu-nos hontem uma caixinha de cigarros de sua manufactura, acompanhada de um cartão de marfilina, com as suas felicitações.

— Pessoalmente trouxe-nos as suas felicitações o sr. major Felippe Emilio Menna da Costa.

— Sobre a nossa mesa encontrámos bilhetes de visita dos srs. Octavio Bandeira, capitão Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento, activo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Lucio José de Souza, Alberto Borges Pereira e José Luiz da Costa.

— Do illustre sr. capitão de fragata Frederico Rubin e de sua gentilissima filha Adalgisa recebemos hontem distincto cartão de cumprimentos.

— Os srs. Miranda, Souza & C.ª, em bellissimo cartão arrendado, apresentaram-nos hontem suas *Bôas-festas*.

— Vistoso chromo colorido trouxe-nos as saudações do sr. Augusto Pinto de Lemos.

— *Bôas festas e um novo anno de prosperidades* desejou-nos hontem, em curioso e chic bilhete de phantasia, o sr. J. Agostinho Bezerra, zeloso proprietario da *Agencia Jornalistica*.

— *A Garantia da Amazonia* offereceu-nos hontem uma planta commercial do Pará, cuidadosamente organizada.

— O nosso estimavel coestadano sr. Eustorgio Wanderley, alumno do 2º anno da Escola de bellas artes, no Rio de Janeiro, veiu hontem pessoalmente trazer-nos os seus cumprimentos de *Bôas festas*.

Agradecidos a todos, a todos retribuimos affectuosamente.

NATAL

Sereno e doce contentamento paira nos espiritos em o dia de hoje.

O coração consola-se com uma suavidade tranquilla e bôa.

Os velhos revêem-se no passado, as creanças explodem os risos argentinos.

Todo o tempo do anno tem as suas alegrias, como toda idade da vida tem as suas festas.

Os seculos se succedem, mas a noite do Natal será sempre de expansões e explendores.

—

A festa do Natal é uma das mais antigas do christinianismo. Segundo a affirmação de diversos auctores, foi o bispo Telesforo que a instituiu no anno 138. Mas, nesse tempo, era uma festa essencialmente movel; umas vezes celebrada em janeiro, outras em maio, e houve tempo em que o começo do anno era o Natal.

No decurso do IV seculo, Cyrillo, bispo de Jerusalem, dirigiu-se ao papa Julio I e pediu-lhe que fizesse proceder a um inquerito entre os doutores do oriente e occidente ácerca do verdadeiro dia da natividade de Jesus Christo. Os theologos consultados accordaram em designar o dia 25 de dezembro e foi desde então que se fixou esta época.

Comtudo, alguns sacerdotes contestaram esta data e deve confessar-se que nos Evangelhos não ha um unico texto que permitta descobrir a razão daquella escolha.

O uso das tres missas que se rezam pela festa do Natal veiu de Roma. Diziam-se por causa das tres estações designadas pelos papas para o serviço divino, a primeira em Santa Maria Maior, de noite; a segunda em Santo Athanazio, ao romper da manhã; e a terceira em S. Pedro, chamada a missa do dia. A egreja conservou este costume, mas as solennidades do Natal soffreram, segundo os tempos e os paizes, notaveis modificações.

Estas solennidades e festas exprimiram sempre o regosijo, e esta alegria traduziu-se por manifestações variavelmente originaes. Na edade média, na egreja do occidente, representavam-se jogos scenicos; os personagens recitavam composições religiosas junto ao presepio, onde estadeava o Menino Jesus.

Maria e José, sentados a seu lado, gozavam em silencio da gloria de seu filho.

Este espectaculo, innocente nos primeiros tempos, degenerou em chocarrices e danças burlescas, pelo que a autoridade ecclesiastica se viu na necessidade de supprimil-o.

Todavia, algumas egrejas conservaram vestigios daquellas exhibições num officio que se chamou dos pastores. O povo cantava canticos notaveis pela ingenuidade e simplicidade.

Ha menos de um seculo, em Valladolid, no seio da catholica Hespanha, representavam-se dentro das egrejas os mysterios da Natividade. Os personagens em scena traziam mascaras grotescas e vestuarios de um gosto exquisito. Eram acompanhados pelas castanholas, pandeiretas, guitarras e violas.

De repente entravam em dança as raparigas, levando nas mãos cirios accesos.

Em algumas povoações comia-se no meio do bulicio destas festas, para melhor resistir ás fadigas da noitada. E' dahi que veem as consoadas, cujo costume se não perdeu. Começaram na edade média; nestes repastos dava-se livre curso á alegria.

Nas familias benzia-se a *acha* do Natal, deitando-se-lhe vinho em cima, e dizendo: *Em nome do Padre*. Vem dahi a origem de um costume, geralmente espalhado nos paizes christãos, costume inventado para as crianças, que fizeram do Natal a sua festa privilegiada. Na Allemanha não ha uma só casa onde se não faça uma *arvore do Natal*.

Tem-se egualmente propagado este costume a outras nações, e entre nós tambem se usa em muitas casas fazer-se a arvore do Natal, para divertimento das crianças.

—

Natal! Natal!

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra.

NO LAR

O sr. Durval de Oliveira Paiva e a exma. sra. d. Herminia Moreira Paiva tiveram a fineza de communicar-nos o seu casamento.

Aos nubentes desejamos um futuro de venturas á farta.

PELOS POBRES

Do prestimoso sr. Manoel José Ferreira Cruz recebemos hontem cem cartões, que darão direito a *um kilo de carne secca, cinco litros de farinha, um kilo de assucar e duzentos réis em dinheiro*, que serão distribuidos no dia 29 do corrente, pelas 9 horas da manhã, aos pobres que se apresentarem na *Refinaria Cruzeiro*, ao caes do Capibaribe.

O sr. Ferreira Cruz presta assim carinhosa homenagem á memoria de seus finados paes.

Agradecendo a humanitaria incumbencia que nos foi confiada, espalharemos pelos nossos pobres os cartões que nos entregaram para esse fim.

—

Para que rezem por alma de *F. M. L.*, remetteu-nos hontem vinte mil réis, para os nossos pobres, alguem que se occultou sob as iniciaes J. M. L.

Daremos em nossa proxima edição os nomes dos que forem contemplados.

Vida social

No domingo ultimo, o *Gremio jaboatonense seis de março* fez sua 41.ª sessão ordinaria.

Foram eliminados dez socios e eleitos João Campêllo, presidente; José Duarte, orador; e Antonio Swenson, vice-dito.

Deixou de haver palestra litteraria pelo adiantamento da hora.

UFA!

Lê-se na mensagem apresentada á assembléa legislativa da Parahyba, este anno, pelo governador do Estado:

«Até mesmo o feroz bandido Antonio Silvino que em annos anteriores chefiara um numeroso grupo de criminosos que ameaçara devéras a ordem publica com suas constantes e frequentes excursões crimes e depredações em limitada zona onde encontrara, pelo terror e fama que desgraçadamente conseguiu incutir no espirito do maior numero, como pela protecção que expontaneamente lhe dispensaram e ainda hoje dispensam outros que desconhecem os sentimentos elevados que caracterizam o verdadeiro patriota ou mesmo o que vulgarmente se denomina um homem de bem,—isto é, alguns em cujos corações só encontra agazalho e guarida o egoismo, o interesse sordido ou ainda a natural perversidade, irmanada ou associada a instinctiva malevolencia até mesmo esse execravel bandido, repito, contra quem tenho mantido constante vigilancia e ininterrupta perseguição legal, no actual momento acha-se evadido do termo da Barra de S. Miguel, em cujo territorio vira-se coagido pela força publica incumbida de sua captura a restringir sua funesta e perniciosa esphera de acção e perpetrara em dias do mez que acaba de findar frio e feroz assassinato após outro que com a mesma ferocidade e canibalismo praticara no mez anterior na povoação de Mogeiro de Cima do termo de Itabayanna á vista e face de seus habitantes impassiveis, indifferentes e bestializados, e refugiado, ao que consta, na comarca de Bom Jardim do Estado de Pernambuco, onde, segundo noticia a imprensa d'aquelle Estado, prosegue em sua vida de crimes, tendo ali no povoado de Surubim em pleno dia saqueado a respectiva população cobrando e recebendo em companhia de seus dois unicos companheiros de façanhas canibalescas, Cocada e Rio Preto, de porta em porta, a contribuição pecuniaria arbitrada e exigida, sem que a voz da autoridade local ou qualquer outra se levantasse á embargar-lhes a travessura, o desembaraço e ousadia.»

Ufa!!! E' preciso ser fackir, com folego de gato, para acompanhar o sr. Peregrino em seu modo de escrever.

Diga-se, porém, a verdade: ha no periodo transcripto um ponto que é um consolo, um alivio para quem tem de atravessar aquella selva escura.

E' o ponto final, especie de porto de salvação a desesperançado naufrago.

Na cellula n. 10, da 3.ª ordem, do raio sul, da casa de detenção, onde se achava recolhida, falleceu terça-feira ultima, ás 8 horas da noite, em consequencia de paralysia intestial, a mulher Maria Amelia de Barros.

A infeliz dera entrada naquelle estabelecimento no dia 19 de agosto do corrente, á ordem do subdelegado da freguezia do Recife, acompanhada de mandado de prisão em flagrante, por haver ás 7 horas da noite anterior, na rua do Amorim, daquella freguezia, ferido com uma facada a Ildefonso Augusto da Silva.

O BILHETE POSTAL ILLUSTRADO

Realizou-se recentemente em Pariz um banquete promovido pelo *Cartophile-Club* ao qual compareceu um grande numero de personalidades e collecionadores de bilhetes postaes illustrados.

Varios discursos foram pronunciados louvando o cartão-postal, que está conquistando cada dia mais sympathias.

O sr. Georges Bans, orador, pronunciou este original discurso, no qual encara o papel que representa o bilhete postal illustrado actualmente:

«O cartão postal illustrado representa actualmente um poder tão forte como a imprensa. Não ha duvida que brevemente os editores ficarão sendo personagens tão illustres como os directores dos grandes jornaes diarios. O cartão postal póde tornar populares os homens politicos; os desenhistas dos mesmos serão talvez mais illustres que os dos jornaes.

O bilhete postal illustrado não é unicamente um agente politico, é tambem um excellente agente de publicidade para as estradas de ferro, visto que nos desperta o desejo de viajar, afim de conhecer as bellezas de todos os paizes, além da França.

Devido ás suas reproducções artisticas, temos tambem o ensejo de conhecer o bello; o cartão postal espalha uma nota de arte até a casa do pobre. E' a imagem que se colleciona com cuidado em albuns ricamente encadernados.

O bilhete postal chega em toda a parte; deu impulso a um novo commercio. Com algumas economias podemos realizar beneficios notaveis na venda de cartões postaes illustrados.

O cartão postal deu tambem um novo impulso á imprensa, á photographia e a varios processos que lhe são inherentes; proporcionou um novo trabalho o do colorido, a uma grande quantidade de mulheres que não tinham os meios de utilizar o seu talento de aquarellistas.

Póde-se dizer que o bilhete postal espalha o bem estar em toda a parte. A direcção das finanças dos Correios, sorprehendida por um tal augmento na venda de sellos occasionada pelo desenvolvimento da cartophilia, viu-se atrapalhada e expediu um grande numero de circulares regularizando esse serviço, que tem augmentado as suas rendas.

Estamos tratando da organização de uma Exposição nacional de bilhete postal illustrado que terá logar na proxima primavera. Nessa Exposição tomarão parte unicamente os editores francezes e será uma importante manifestação para demonstrar os esforços dos artistas, photographos, impressores e editores francezes.

Para terminar devo falar do papel moral representado pelo cartão postal illustrado, o qual é um maravilhoso orgão de paz.

Vê-se todos os dias milhares de pessôas que permutam cumprimentos e votos de felicidades por meio de cartões illustrados; esses correspondentes residem em todos os paizes do mundo. E' o symbolo de união e muitas vezes de alliança: os mais fortes paizes são aquelles que permutam o maior numero de cartões postaes illustrados!

Realmente, como póde rebentar uma guerra entre povos que todos os dias trocam milhares de votos cordiaes?»

Ante-hontem, ás 7 horas da manhã, um grupo de individuos que se entrincheiraram nas immediações do quartel do destacamento policial do municipio de Floresta, rompeu em forte tiroteio contra o referido quartel.

Um soldado, que se achava á porta de sentinella, foi attingido por um dos projectis, ficando ferido levemente.

Immediatamente, a força do destacamento saiu ao encontro dos malfeitores, cruzando-se as balas disparadas de lado a lado, até que conseguiu pol-os em fuga.

Sobre o facto iniciou as necessarias diligencias o delegado local, tendo dellas chegado á evidencia de que os alludidos individuos eram mandatarios do sr. Gemes Barbosa, membro da familia proprietaria do sitio «Misericordia», naquelle municipio, que os havia de tal encarregado.

O fim, porém, desse tiroteio é que não poudemos conhecer.

A um bohemio que ia casar-se, dizia seu melhor amigo:

— Eu deveria dar-lhes os parabens, aos dois. Entretanto, como não conheço a tua escolhida, não posso felicitar o noivo; e, como te conheço de sobra, tambem não posso felicitar a noiva.

Ministerio Villaverde

Os jornaes chegados da Hespanha trazem os motivos que originaram a queda do ministerio Villaverde.

Foram os republicanos que romperam o fogo parlamentar contra o governo.

Este pedira ao parlamento um credito para a viagem de uma esquadra ao Rio da Prata e aos Estados Unidos por occasião da exposição de S. Luiz.

Na camara dos deputados, o republicano sr. Gil Robles dirigiu estas palavras ao banco azul:

A pergunta que vou dirigir ao governo, queima-me os labios, e ao fazel-a, o sangue me sobe fervendo, do coração ás faces.

E' certo que o governo tenciona mandar um vaso de guerra hespanhol para assistir á exposição que se vae celebrar nos Estados Unidos, ou melhor, para celebrar a acquisição da Luisiana que foi nossa; o despojo recente das nossas colonias; a atroz calumnia do «Maine»; o fuzilamento inqualificavel, monstruoso dos prisioneiros de guerra aprisionados em Santiago e sacrificados em magotes a bordo do «Iaguan?»

O presidente da camara pediu ao orador que moderasse a fórma de sua pergunta que era inconveniente e que faltava o respeito que se deve a todo o mundo.

O sr. Gil Robles respondeu ao presidente que:

As suas perguntas ao governo encerravam toda a colera e toda a vergonha que sentiam todos os hespanhoes que não haviam perdido o sentido commum, e que se o permittisse o presidente accrescentaria o sentido moral.

A camara approvou o pedido do ministerio e esse acto teve em todo o paiz tristissima repercussão.

O segundo bote ao governo de Villaverde foi mais politico e foi o que decidiu a sua queda; foi-lhe assestado pelo celebre republicano D. Melchiades Alvarez.

Este illustre orador, desde a tribuna da camara dos deputados, perguntou ao governo qual havia sido a causa da queda do ministerio anterior, e porque tinham-se retirado os srs. Silvela e Maura.

Ao fazer essa interrogação deu a entender que o actual ministerio havia sido collocado á frente da politica conservadora, para proceder *exclusivamente* á eleição dos concelhos municipaes.

Como todos sabem, essas eleições em que o governo teve forte maioria foram ensanguentadas em muitas provincias.

Ao referir-se aos actos vandalicos do governo o sr. D. Melchiades Alvarez disse:

— *A Nação tem o direito de saber se o sr. Maura approva ou desapprova essa politica e não acredito que o anterior ministro do governo, tenha assim tanto empenho em permanecer callado...*

O sr. Maura respondeu:

— *Eu não! peço a palavra.*

Era isso o que queria a minoria republicana.

Maura respondeu e pronunciou um brilhante discurso que foi delirantemente applaudido pelos conservadores.

Villaverde quiz participar desse triumpho, procurando falar, os conservadores não o permittiram; Garcia Alix tambem procurou fazer reverter essa ovação em favor do ministerio e a maioria para manifestar a sua hostilidade ao ministerio Villaverde, tirou do recinto quasi que em triumpho a Maura e acompanhou-o a seu carro onde o esperava Silvela.

Foi esta a verdadeira morte desse ministerio que tão altivamente subiu ao poder.

Não caiu nesse mesmo dia para não dar essa satisfação ao partido republicano, porém o telegrapho nos annunciou que se demittira poucos dias depois.

No dia 17 do corrente, no engenho *Capibaribe de Cima*, pertencente ao districto policial de S. Vicente, municipio de Timbaúba, José Cabral de Lima travou luta com Francisco Gregorio, conhecido por «Francisco Gervasio», resultando dessa exhibição de valentia sahirem ambos feridos.

Francisco Gregorio, assim que se viu banhado em sangue, poz-se em fuga, sendo porém perseguido por Cabral, que de faca em punho, tentava matal-o.

Como não podesse alcançal-o, por Francisco Gregorio, haver se distanciado muito d'elle, Cabral investiu contra Joaquim Gregorio, alcunhado Joaquim Gervasio, parente de Francisco, a quem encontrára em caminho, vibrando-lhe certeira facada na região thoraxica, o que produziu-lhe a morte immediata.

O criminoso logrou evadir-se.

Sobre o facto procedeu as diligencias legaes, o subdelegado local sr. Araujo Pereira, que das mesmas já fez remessa ao juizo competente.

ILEGÍVEL

A GRANDE CHUVA

Sobre os copiosos aguaceiros, que inundaram a capital federal, e dos quaes demos noticia por telegramma, escreve o *Jornal do Commercio*:

Por todas as falazes ameaças destes ultimos dias, em que a população da cidade, em voz unisona, clamava contra o intenso calor e contra a falta de chuva, bem valeram os copiosos aguaceiros de hontem. Se o céo, tão repetidas vezes, faltara ás suas promessas, a temperatura abafada, lembrando o halito de grande fornalha, que vimos soffrendo semanas a fio, já ás primeiras horas da noite de ante-hontem prenunciava a anceiada chuva.

A's 8 horas, curta pancada dagua cahiu em alguns bairros, notadamente em Botafogo, no Cattete e na cidade velha. Nas ruas centraes, entretanto, as calçadas ficaram completamente enxutas. Mais tarde, pouco antes de 11 horas, forte aguaceiro banhou toda a cidade, continuando a cair pequenas bategas pelo resto da noite, até as 7 da manhã. Serenando nessa occasião o tempo, annunciava-se um lindo dia, que não tardou a mudar por completo, turvando-se o céo e estendendo-se na altura do pico da cordilheira dos orgãos negras e ameaçadoras nuvens. E pouco depois de 8 1/2 horas desabou sobre a cidade violento e impetuoso aguaceiro, que paralyzou completamente o transito de vehiculos e a vida das ruas. A chuva, acompanhada de forte ventania, vergastava o arvoredo, inundava as ruas, durando a sua desencadeada quéda mais de uma e meia horas ininterruptamente.

A inundação foi quasi geral na cidade, uma vez que os boeiros, interceptados por folhas e lixo que a primeira torrente arrastára, não podiam dar vasão á agua. Em poucos pontos da cidade deixaram de ser registradas grandes devastações e poucas foram as ruas que não tiveram o seu leito coberto por extenso lençol de agua, estabelecendo-se em algumas um verdadeiro serviço de navegação para attender ás necessidades de quantos, por negocios urgentes, não podiam aguardar em casa a opportunidade de sair sem obices.

As ruas centraes, embora menos prejudicadas, soffreram as consequencias da inundação.

A rua Sete de Setembro, em certo ponto, foi completamente alagada, sendo algumas casas invadidas pela torrente, que subiu aos batentes das portas.

Alguns estabelecimentos commerciaes tiveram grande parte de suas mercadorias inutilizadas, vendo-se caixas de calçado, de chapéos e outros generos, que figuravam como amostras, fluctuar á flôr d'agua.

Na travessa de S. Francisco de Paula foi total a inundação e todas as casas foram invadidas. No largo, exceptuando a face da escola polytechnica, que nada soffreu, foram inundadas quasi todas as casas.

Nas demais ruas, taes como as do Ouvidor, Ourives, Quitanda, Andradas, Uruguayanna, Gonçalves Dias, Rosario, Conceição e Sacramento, foi igualmente grande a invasão da enxurrada, sendo que a do Hospicio esteve durante mais de duas horas completamente alagada, sendo as casas, principalmente as lojas, invadidas até os fundos.

Dos morros desciam turbilhões d'agua enegrecida, cuja impetuosidade tornava inutil toda a tentativa de defesa. No largo da Carioca, por exemplo, onde a inundação subiu a grande altura, as torrentes que se desenrolavam do morro de Santo Antonio espraiaram-se pelos armazens, cafés e confeitarias, produzindo enormes prejuizos.

Em frente ao edificio do Lyceu de Artes e Officios represava-se a agua que descia daquelle morro pela ladeira de Santo Antonio e se espraiava pela rua Treze de Maio, ficando submergida toda a parte fronteira ao theatro lyrico. Os terrenos dos predios desappropriados pela prefeitura, e ora destruidos, desappareceram de todo, transformando-se como foram em vasta lagôa de aguas esbarreadas. E mesmo depois de finda a chuva o transito dos bonds da companhia Jardim botanico ali se fez com grande difficuldade.

Dali, como de outros pontos marginaes da linha, foram retirados wagons de lama que obstruia as ruas, sendo destacadas pela directoria da companhia turmas de trabalhadores para esse fim.

As catadupas que se despenhavam do morro na rua Evaristo da Veiga, por falta de escoadouros, ali muito deficientes, represando no quintal da casa de alugar commodos, n. 74, de propriedade do sr. Candido Martins, invadiram todo o predio. Moveis e utensilios, fluctuando na corrente, foram em grande numero arrastados. A srª. d. Izabel de Azevêdo, esposa do sr. Antonio José de Azevêdo, ali residente, correu á janella pedindo soccorro, com a agua até ao pescoço. Do quartel da brigada policial partiram seis praças de infanteria, que armadas de picaretas, penetraram no predio e, arrombando a parede da frente em tres logares, deram saida á agua, em grandes jorros. A baldes e latas de kerosene foram escoadas as áreas e porões, ainda cheios.

Esse predio teria desabado, se não fôra a solidez de sua construcção, pois alguma de suas paredes tem mais de 80 centimetros de espessura. São calculados em 10:000$ os prejuizos causados pela inundação.

Ali estiveram presentes, providenciando para que fosse removido o perigo, o general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial e officiaes do 1.º batalhão de infanteria e corpo de bombeiros, que prestaram os melhores serviços, valentemente auxiliados pelo empregado da pensão sr. Alfredo Gomes dos Santos.

Em alguns pontos arrebentaram-se boeiros, e na rua do Passeio, em frente ao Pedagogium, onde isto se deu, a inundação foi total, indo até o largo da Lapa. A agua invadiu o Cassino fluminense, a Bibliotheca nacional e outros predios daquelle ponto.

A agua que descia da rua Dr. Joaquim Silva para a da Lapa invadia todas as casas do lado par desta, e a que rolava em cachões pela de Benjamin Constant ia represar-se no largo da Gloria, submergindo as calçadas. O predio onde funccionava antigamente a secretaria do exterior ficou cercado d'agua, desapparecendo o selo.

O mar, sacudido pelo vendaval, transpunha furioso o cáes e vinha derramar na rua os seus possantes vagalhões. Em uma enorme facha a agua tomou a côr barrenta, sob o dominio das correntes que se desprendiam dos morros.

A enxurrada tomou por completo a área das ruas do Lavradio até a travessa da Relação, ruas do Senado, Invalidos, Visconde do Rio Branco, Rezende, Silva Manoel, Riachuelo e transversaes.

Na rua do Senado foram maiores os effeitos da invasão. No ponto do cruzamento com a dos Invalidos, a agua subiu a 1 1/2 metros de altura, inundando por completo a avenida do Saneamento, egreja de Santo Antonio dos Pobres e muitas casas.

Os dous armazens de seccos e molhados, de propriedade dos srs. Gayo & Lixa, que fazem esquina naquelle local, tiveram incalculaveis prejuizos materiaes, acontecendo o mesmo ás cocheiras dos srs. Mendes & C., e Carlos Arouca, situadas na rua do Senado.

Raras foram as casas dessas ruas que não tiveram os seus moveis estragados ou inutilizados, pois quasi todas foram invadidas pela agua.

No trecho da rua Rezende, entre a dos Invalidos e Silva Manoel, muitos predios foram inundados, notadamente os de n. 7, em que é estabelecida a barbearia do sr. Antonio José Salgado, e 13, onde funcciona o café Guarany. Na casa de pasto n. 15 ficaram presas quantas pessoas ali tomavam refeições e que tiveram de subir ás mesas onde ainda assim alcançava-as a agua.

Nessas ruas foram levantadas as tampas dos boeiros, ficando os encanamentos completamente entupidos. Os bonds das Companhias Villa Isabel e Carris Urbanos, que por longo tempo estiveram parados, foram invadidos pela agua até a altura dos bancos. A grande quantidade de lama que a torrente arrastou do morro de Santa Thereza, pela ladeira deste nome, ruas Francisco Muratori e adjacentes, entulhou quasi todo o leito da linha.

Na rua do Rezende o tilbury n. 149 teve uma das rodas dentro de um boeiro, impedindo por mais de meia hora o transito dos bonds e de mais vehiculos, e na rua do Senado menores tomavam banho depois da chuva, nadando a largas braçadas.

Foi de enorme extensão a inundação nas ruas das freguezias de Sant'Anna, Espirito-Santo e Engenho Velho. Dos morros de Paula Mattos e Santa Thereza desciam turbilhões de agua barrenta que invadia as ruas e o bairro de Catumby, estendendo-se pelas de Frei Caneca, Areal, Emilia Guimarães, José Bernardino, Visconde de Sapucahy, Valença, Senhor de Mattosinhos e outras, nas quaes subiu a mais de um metro. A do Areal, entre Frei Caneca e Formosa era um grande lago que invadiu todas as casas, cujos habitantes, em sua maioria familias pobres, entregavam-se afflictos á salvação de suas vidas e objectos de uso, que fluctuavam.

De uma estalagem da rua Frei Caneca saia o enterro de uma criança na occasião em que era mais violenta a inundação. As pessoas que conduziam o pequeno caixão poderam, com esforço, tendo agua pela cintura, depositál-o no carro, que esteve preso na lama por muito tempo e a custo pôde se desvencilhar e tomar destino do cemiterio.

O canal do mangue, grandemente avolumado, transbordou, alagando as ruas Senador Eusebio e transversaes, até a estação da companhia Villa Isabel. As obras em andamento ali soffreram alguns estragos, desprotegidas como estavam. Ao meio dia, quando fez uma pequena estiada, a inspectoria de obras publicas e a superintendencia da limpeza publica e particular destacaram turmas de trabalhadores para effectuarem a desobstrucção dos boeiros calhas do calçamento.

A rua Machado Coêlho ficou completamente alagada, e ali como nas transversaes a agua invadiu as casas, sendo preciso que os respectivos moradores empregassem enormes esforços para conter a corrente.

Viam-se homens e senhoras expulsando a agua a vassouradas, pois não era das melhores providencias fechar as portas, ante o risco de serem as mesmas arrombadas pela violencia da inundação.

Na praia Formosa uma criança caiu na torrente e teria succumbido se pessoas do povo não a tirassem da agua, sendo preciso empregar para este fim grande esforço. A inundação naquelle ponto da cidade foi das mais vastas, invadindo e cobrindo o Mangue e suas obras.

Na ponte dos Marinheiros, inspectores da 12.ª delegacia urbana e pessoas do povo, de calças arregaçadas acima dos joêlhos, trabalhavam para esgotar as casas, de todo invadidas.

Nas ruas Visconde de Itaúna, Senador Euzebio, Barão de Iquatemy, João Caetano, Barão de Ubá, Pedro Alves e immediata, a agua cresceu de ponto a cobrir completamente o leito, vendo-se as casas emergir como de um oceano. Negociantes e familias, anciosos, tentavam esgotar suas casas, tudo fazendo para diminuir as proporções do sinistro.

O campo fronteiro ao quartel-general ficou coberto pela agua, que invadio o refeitorio e cozinha do 1.º batalhão de infanteria, causando grandes estragos.

Os boeiros das ruas do Mattoso e Mariz e Barros repelliam a agua que se estendia, avolumando-se de momento a momento, até o largo do Matadouro e naquelles pontos como em outros os raros transeuntes caminhavam com a agua até á cintura.

Na extensão das linhas da companhia Jardim botanico, nos afastados bairros da Gavea, Jardim botanico, S. Christovão, Villa Izabel, Andarahy e outros, a agua subiu a grandes alturas, fazendo consideraveis estragos.

Passageiros sorprendidos nos bonds, procedentes de pontos mais afastados, tiveram de affrontar todo o aguaceiro, que varria os vehiculos de lado a lado.

Acredita-se que não poucos desastres pessoaes tivessem occorrido no mar. Entretanto apenas de um chegaram noticias até á noite.

Atracada ao trapiche Mauá, na Saude, achava-se ha alguns dias a galera nacional *Salinas*, da qual é commandante o sr. Pedro Fabricio de Lima. Os tripulantes Lourenço Barretto e Avelino da Silva viram que uma chata atracada ao costado da embarcação ia á garra com o violento temporal. Atiraram-se ao mar com o fito de impedir que tal se désse, pois a bordo da mesma ninguem havia que, ao menos, a escoasse da agua que a enchia.

As ondas revoltas e a chuva torrencial tolheram as forças aos generosos homens do mar que em vão tentaram lutar contra a impetuosidade dos elementos. Perderam as forças e estavam prestes a submergir-se quando os demais tripulantes da *Salinas*, José Pinto, Vieira Junior, João Rosa, o piloto Francisco Corrêa e Francisco Teixeira atiraram-se ao mar em soccorro dos companheiros. Nadando com herculeo esforço chegaram ao ponto em que os dous lutavam com a morte, mas infelizmente só um conseguiram salvar, e este mesmo desfallecido.

Lourenço havia desapparecido e Avelino foi conduzido para bordo da galera, onde tornou a si depois de muitos cuidados.

Não conseguiram encontrar o cadaver daquelle, que tinha 25 annos de idade, era de côr preta e tinha o numero de matricula 382. Quando succumbiu de modo tão triste vestia calça de zuarte e camisa amarella.

Os grossos aguaceiros não se limitaram á capital federal e seus bairros, estenderam-se ao Estado do Rio.

Em Nitheroy, escreve a *Noticia*, a chuva torrencial que caiu durante toda a noite nesta cidade transformou algumas ruas em rios, tornando-se o transito impossivel.

Na praia de Itapuca, onde a Companhia cantareira está fazendo o assentamento da linha dupla, a agua encheu o leito das linhas fazendo os bonds trafegarem com difficuldade.

O rio Carahy, que atravessa o campo de S. Bento e parte do arrabalde de Icarahy, encheu, transbordando pelos terrenos marginaes alagando-os por completo.

O rio Passarinhos, immundo mangue em frente á detenção, encheu alagando os terrenos marginaes.

As aguas em grande volume accrescidas precipitam-se com estrondo nos caes, arrastando tudo em sua passagem, inclusive detritos e immundicies que vão encontrando.

O embarque nas pontes de barcas é feito com difficuldade tal a violencia da chuva.

Apesar de todo o tempo os bonds trafegam regularmente, não havendo até agora novidade de monta.

A praça Marechal Floriano, em obras para construcção de um jardim, é um immenso lençol d'agua.

Com a força das aguas muitas arvores foram arrancadas pela raiz e levadas na correnteza.

Os bairros do Barreto e Neves estão inundados.

Transbordaram pelas casas e terrenos marginaes os rios que ha no arrabalde do Fonseca.

A chuva continúa com violencia e sem cessar um minuto.

Em Petropolis choveu torrencialmente durante o dia 14, e durante toda a noite de 15.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

João Ferreira de Luna e d. Maria do Nascimento da Cruz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Manoel Francisco da Luz, viuvo, residente em S. José e d. Rita de Cassia Braga, solteira, residente em Santo Antonio, naturaes deste Estado.

João Aleixo de Castro e d. Francisca Ferreira do Espirito Santo, solteiros, naturaes do Rio Grande do Norte, residentes em Santo Antonio.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Lino Francisco Gomes, viuvo, residente no districto da Bôa-Vista, e d. Maria Luiza Rodrigues dos Santos, solteira, residente no districto da Graça.

Alferes, Diogo Moço Mendes Ribeiro, e d. Maria Adelaide da Silva, solteiros, residentes no districto de Bôa-Vista.

Na quarta-feira ultima, á noite, na rua do Barão da Victoria, passava um individuo, puchando uma cabrinha, na qual de quando em vez, applicava, com um pão, fortes bordoadas.

Um popular, que o vira assim a maltratar o animal, reprehendeu-o, ameaçando ir chamar o subdelegado de Santo Antonio, o que foi bastante para o alludido individuo por-se em fuga, abandonando a cabrinha.

Esta se acha depositada na respectiva subdelegacia.

EXAMES

No dia 5 do corrente, na sala da escola publica mixta estadual, regida pela professora d. Anna Cesar de Albuquerque Mello, perante a commissão examinadora, composta do delegado de ensino major Olympio de Lima Costa, do examinador professor Joaquim da Costa Guimarães e da referida professora e presentes muitas exmas. senhoras e cavalheiros, procedeu-se ao exame dessa escola, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª classe—Hermino dos S. Silva, Francisco L. de França e Guiomar de Siqueira Passos, adiantados.

2.ª classe — Maria P. da Conceição e Maria F. L. e Silva, muito adiantadas e Maria A. de Souza, adiantada.

1.º grão—Maria Margarida Infante de Albuquerque Mello, Maria F. da Silva e Elpidio S. e Silva, approvados com distincção.

2.º grão—Benedicto B. da Rocha, Luiz B. e Silva, Manoel S. da Silva e João A. da Rocha, approvados plenamente.

Sabido este resultado, a professora da cadeira foi calorosamente felicitada pelo aproveitamento de suas alumnas, e em phrases repassadas de commoção, agradeceu não sómente essas felicitações, mas ainda o auxilio que lhe foi prestado pela commissão examinadora.

Em seguida as suas alumnas recitaram poesias analogas ao acto, sobresaindo as intelligentes creanças Maria F. dos Santos e Silva, que offertou um lindo ramo ao digno presidente da commissão; Maria F. da Silva á sua dedicada mestra e Maria M. Infante de Albuquerque Mello, ao talentoso examinador, que em ligeiras phrases saudou a interessante creança.

Por ultimo usou da palavra o sr. capitão Manoel de Siqueira Passos.

Encerrou o acto o hymno Pestalozzi, cantado pela habil professora e suas alumnas.

A's 7 horas da noite serviu-se um lauto jantar e ao «dissert» trocaram-se diversos brindes.

— No dia 1.º do corrente tiveram logar os exames da escola publica estadual de Bezerros, a cargo da professora d. Francisca Emilia Spencer Netto de Hollanda Cavalcanti, obtendo approvação com distincção as alumnas Maria José Viriato de Medeiros, Maria Estelita de Vasconcellos Bruce, Olivia Aleixo Barbosa de Lemos e Ignacia Aleixo Barbosa de Lemos; sendo approvadas plenamente, Minervina Maria Rodrigues e Izabel Alcides Cavalcanti de Albuquerque.

Tambem prestou exame o menino José Netto de Hollanda Cavalcanti, discipulo do dr. Targino Neves, merecendo approvação distincta.

— Sob a presidencia do promotor publico e delegado de ensino, o dr. Antonio Annunciação, servindo de examinadores o professor Rodolpho Jovino de Sant'Anna e a professora da cadeira, a exma. sra. d. Hortencia Maia Côrtes, realizaram-se, no dia 5 do corrente, perante crescido numero de pessoas gradas e de alumnas, os exames da escola publica estadual do sexo feminino da cidade de Iguarassú.

A's 3 horas da tarde, julgadas as provas escriptas e oraes, foi proclamado o resultado seguinte:

1.º grão—Severina dos Ramos Odilon da Cunha, approvada com distincção.

2.ª classe—Firma de Queiroz Coutinho, Maria do C. Dias de Albuquerque, Maria Adalgisa de Souza e Cosma Sebastiana de Oliveira, muito adiantadas.

Immediatamente a alumna Firma de Queiroz saudou, em nome de suas collegas, a commissão examinadora que, por seu presidente, retribuiu, agradecida, a saudação.

Foi então servido um copo de cerveja aos presentes, iniciando-se os folgares infantis que se prolongaram até alta noite.

Os trabalhos de agulha em exposição revelaram grande perfeição.

— Tiveram logar os exames da escola particular mixta, sita á rua dos Pescadores n. 11, regida pela professora d. Felicidade Perpetua da Motta, dando o seguinte resultado:

1.º grão— Angelina Baptista de Mello e Luiza Maria de Assis, distincção.

Presidiu o acto o delegado de ensino, major Heliodoro Rabello, sendo examinadores a professora d. Marcolina Pereira Lima e o dr. Feliciano André Gomes.

— No dia 13 do corrente, sob a presidencia do dr. delegado litterario, Joaquim Agripino de Mendonça Simões, realizaram-se os exames dos alumnos da escola pasticular do engenho Cazanza, regida pelo professor Henrique Accioly, resultando o seguinte:

1.º grão—José Izidoro da Cunha, João José Pina e José Amancio Pina, approvados com distincção.

2.º grão—Cicero Baptista de Carvalho e Pedro Ferreira da Cunha, approvados com distincção.

3.º grão—Manoel Severiano Pina e Alonso Baptista de Carvalho, approvados com distincção.

O dr. Agripino de Mendonça, em phrases eloquentes, animou os alumnos a proseguirem nos estudos para satisfação dos pais e da patria. Os alumnos, em numero de tres, em breves despedidas agradeceram commovidos ao mesmo dr., recitando o de nome Cicero uma poesia e terminando com vivas á instrucção, á republica brazileira e ao delegado litterario.

Todos os exames foram do 1.º grão e, ao terminarem estes, a interessante menina Maria José V. de Medeiros dirigiu uma inspirada saudação á sua mestra, d. Francisca Emilia, recitando tambem bellos versos a mimosa creança Aida Neves.

O acto, que foi presidido pelo delegado litterario, major Manoel Bezerra de Vasconcellos, servindo de examinadores a professora da cadeira e o dr. Targino Neves, terminou por um profuso copo de cerveja, offerecido pelo intelligente e activo pharmaceutico major Joaquim Hollanda, digno esposo da professora d. Francisca Emilia Spencer Netto de Hollanda Cavalcanti, sendo trocados nessa occasião diversos brindes.

Estiveram presentes as pessoas mais gradas da cidade, coronel Manoel Bezerra, prestigioso chefe politico local, drs. juiz municipal e promotor publico, professor João Baptista e major Xavier Ribeiro, tenda comparecido tambem o revm. vigario de Gravatá, padre Joaquim de Mello e o professor José do Rego Cavalcanti e Silva, que desta capital fôra em viagem de recreio.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel-general o amanuense João Baptista Cavalcanti Pimentel.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel-general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Antonio Rodrigues da Fonseca.

Uniforme n. 3

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 6.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 36, anno II, d'*O correio*, de Palmares.

Traz a data de 22 do corrente.

— Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem um exemplar da ultima edição do *Brazil-Portugal*, de Lisbôa.

Insere interessantes gravuras e curioso texto.

— Chegou-nos ás mãos hontem um exemplar do n. 3, anno I, d'*A Lyra*, orgão da *Sociedade Litteraria Alvares de Azevedo*.

— Foi hontem publicado o n. 223, anno III, d'*A pimenta*.

DESAPPARECIDOS

Finou-se hontem, ás seis horas da manhã na vizinha cidade de Jaboatão a exma. sra. d. Maria Magdalena da Silva Oliveira, virtuosa consorte do habil mechanico da usina «Bulhões», sr. Modesto Gomes d'Oliveira.

O enterramento effectuou-se ás 5 horas da tarde no cemiterio respectivo, na catacumba n. 3 da Intendencia, notando-se crescido numero de convidados.

A finada deixa numerosa prole, sendo a mais novel de onze mezes, apenas.

— Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, falleceu o antigo estimado guarda-livros da casa commercial dos srs. Machado & Pereira.

O enterro effectuou-se hontem pela manhã, tendo sido muito concorrido.

Foi sepultado o corpo no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 18 os seguintes cadaveres:

João José Fructuoso, 33 annos, Pernambuco, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

José Pereira Barbosa Freire, 17 annos, Portugal, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Simões Barbosa.

Maria Veronica de Jesus Carvalho, 80 annos, Pernambuco, viuva, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Severina Maria dos Prazeres, 50 annos, Pernambuco, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

João José dos Praseres, 49 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Antonio Facundo da Camara Pimentel, 3 dias, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel do Nascimento Heraldt, 4 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Isabel Ignez da Silva, 14 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Um féto masculino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Marcellina Maria da Penha, 40 annos, Pernambuco, casada, Hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Leite Barboza.

José Vicente de Oliveira, 34 annos, Alagôas, casado, Hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Leite Barboza.

Paulina Maria da Conceição, 30 annos, Pernambuco, casada, Hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Leite Barboza.

Amelia Maria de Jesus, 6 annos, Pernambuco, Azylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Manoel Francisco da Silva, 30 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Innocencia Maria da Conceição, 25 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II. attestado do dr. O. de Freitas.

João Barboza de Souza Carvalho, 48 annos, Pernambuco, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Antonio José Paulo, 28 annos, Pernambuco, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Rosa Maria da Conceição, 35 annos, Pernambuco, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Justina Maria do Livramento, 24 annos, Pernambuco, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. Freitas.

João Pereira de Souza, 30 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Palmyra de Mello, 2 annos, Pernambuco, Casa dos Expostos, attestado do dr. Coêlho Leite.

DIA 19

Francisco Xavier Camello Pessôa, 43 annos, Pernambuco, casado Recife, attestado do dr. Raul Azêdo.

Maria dos Prazeres Ferreira Duarte, 65 annos, Pernambuco, solteira, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Adalgisa Maria da Costa, 14 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Luiz Araujo Pimentel, 19 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Joaquim Correira da Silva, 35 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista attestado do dr. Lopes Pessôa.

Rosendo Alves Leal, 22 annos, Bahia, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Tiberio Burlamaqui.

Francisco José Cardozo, 75 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado do dr. E. Sampaio,

Margarida Oliveira da Costa, 75 annos, Pernambuco, viuva, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Rubina Pereira da Silva, 1/2 anno, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria de tal, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Frederico Curio.

Rita Maria da Conceição, 36 annos, Pernambuco, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. Freitas.

Isidora Francisca Alves, 17 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, Necroterio.

Manoel Joaquim do Nascimento, 43 annos, Pernambuco, casado, Hospital Pedro II. attestado do dr. E. Sampaio.

José Pedro Ferreira, 25 annos, Pernambuco, casado, Hospital Pedro II, Necroterio.

Maria Paula da Conceição, 20 annos, Pernambuco, solteira Hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Amelia Maria de Jesus, 6 annos, Pernambuco, Azylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Maria Apolonia, 7 mezes, Pernambuco, Casa dos Expostos, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria da Conceição, 56 annos Pernambuco, viuva, Hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

João Manoel, 22 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Adriana Maria da Conceição, 35 annos, Pernambuco, Afogados, Necroterio.

N. 112 19.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1903

5362	15:000$000	29344	500$000
36411	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1657	14026	27820	34021	36727
3948	22373	33574	36063	37133

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

453	8045	13695	22277	34676
5204	9170	13790	28620	35450
5498	10827	21113	29180	37729
7419	13206	21534	29425	39592

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

5361	5363	5365	5367	5369
5362	5364	5366	5368	5370

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

36411	36413	36415	36417	36419
36412	36414	36416	36418	36420

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

29341	29343	29345	29347	29349
29342	29344	29346	29348	29350

APPROXIMAÇÕES

5631	200$000	36412	50$000
5363	200$000	29343	50$000
36410	50$000	29345	50$000

Os numeros de 5301 a 5400 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 36401 a 36500 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 29301 a 29400 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 62 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 62.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de dezembro de 1903:

Manoel Gonçalves Fernandes, solicitando indemnização da quantia de 188$540, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito. ao quartel e cadeia do municipio do Cabo, durante os mezes de julho a 8 de dezembro corrente.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Marcionilla Barros de Figueirêa Faria, pedindo que se lhe manda pagar a quantia de 35$000, do aluguel do mez de novembro findo de sua casa que no povoado da Torre, á rua Real, serve de quartel a guarda estadual.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Celso Teixeira de Macêdo e Basilio Manoel da Silva, conhecido por Brasiliano, sentenciados, pedindo transferencia da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha—Autorizo as remoções.

Sergio de Magalhães Couto, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

José Alves Feitosa, conhecido por Zuza Braz, sentenciado, perdindo perdão.—Indeferido.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de dezembro de 1903:

Olinto Jardim & C.ª, Meira & Silva, Aquino Fonseca & C.ª, Moreira & C.ª, Silveira & C.ª e Ferreira Rodrigues & C.ª,—Restitua-se.

Leopoldina Joaquina Ferreira, Marcionilla da Motta Cabral, Rosalina Maria de Oliveira, João Cardoso Duarte de Figueirêdo, Albino Narciso Maia e Odilon Silva.—Informe a 1.ª secção.

Narciso Maia & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 23 de dezembro de 1903:

Maria Bessoni da Mello Monteiro e bacharel Bianor Marques Baptista.—Ao exm. sr dr. governador.

José Caetano de Barros, Manoel Moura e Silva e Luiza Waits de Oliveira.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Manoel Pinto de Oliveira, Marques & Oliveira e Bellarmina Maria de Sant'Anna Lemos.—Informe a recebedoria.

Adolpho Machado da Costa.—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

Gentil Correia de Gusmão, Eliza Ribeiro de Carvalho, Eulalia Maria Ferreira, Manoel Francisco Bezerra e Francisco Maria de Barros.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 279—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de dezembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Apollinario Martins de Oliveira, como desordeiro e Adriano Ignacio Julião, vindo de Olinda, como criminoso.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Possidonio Bezerra de Albuquerque, por embriaguez, Francisco Ferreira de Alcantara, Pedro Pereira da Silva, Manoel Bacalhão e Manoel Alexandre da Silva, como gatunos, Arthur Cunha, como desordeiro, Emilio Rôth, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Carlos da Cunha e Vicente de Paula, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Josepha Maria da Conceição, como feiticeira.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Pedro Francisco da Cruz, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Jeronymo Barbosa e Antonio Ignacio Barbosa, como gatunos, Jorge Pereira, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio que, hontem á noite na rua das Trincheiras da mesma freguezia, o individuo de nome João Alves, armado de faca de ponta feriu a Augusto Gomes da Silva.

A referida autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu-se.

— Scientificou-me o tenente coronel administrador da casa de detenção que, antehontem falleceu naquelle estabelecimento, victima de paralyzia intestinal, conforme declarou em attestado o medico respectivo, a detenta de nome Maria Amelia de Barros.

— Por telegramma de hontem datado, participou-me o delegado de policia do municipio de Floresta que, pela manhã, diversos individuos emboscados nas immediações do quartel daquella localidade, desfecharam tiros para o mesmo quartel ferindo levemente a uma praça que ali se achava.

Immediatamente seguiu uma força em perseguição dos referidos criminosos que conseguiram evadir-se, procedendo a mencionada autoridade a tal respeito ás diligencias recommendadas por lei.

— Em data de 17 do corrente no engenho Capibaribe de Cima do municipio de Timbaúba, os individuos de nomes, José Cabral de Lima e Francisco Gregorio, vulgo «Francisco Gervasio», travaram lucta entre si, ferindo-se reciprocamente sendo Joaquim Gregorio, conhecido por «Joaquim Gervasio» que ali se achava, assassinado pelo primeiro dos referidos criminosos.

O subdelegado respectivo procedeu sobre o facto ás diligencias de accôrdo com a lei, as quaes foram enviadas ao dr. promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal daquella localidade.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. administrador da Recebedoria.—Mandai receber, na Companhia Pernambucana de Navegação, 21 fardos de algodão em pluma, pesando 1.500 kilos, producção da ilha de Fernando de Noronha, embarcados no vapor *Beberibe*, os quaes fôram remettidos pelo director do presidio, providenciando no sentido de serem vendidos pelo meio que vos parecer mais conveniente, sendo o producto da venda recolhido á repartição a vosso cargo.

Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—Peço-vos que providencieis no sentido de serem entregues ao administrador da Recebedoria os 21 fardos de algodão em pluma, pesando 1.500 kilos, que fôram remettidos para esta capital, pelo director do presidio de Fernando de Noronha, segundo communicação deste, em officio de 21 do corrente.

Nesta data dirijo-me áquelle funccionario, autorizando-o a receber ditas mercadorias.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que se acham na Casa de Detenção, á vossa disposição, vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, o preso José Felix da Silva, vulgo «Periquito», que tem de ser submettido a julgamento no municipio de Bom Conselho, conforme requisitastes em officio de 18 do corrente, e o sentenciado Antonio Pedro dos Santos, conhecido por Manoel Diva, afim de submetter-se a tratamento cirurgico na enfermaria daquelle estabelecimento, segundo declara o director do mesmo presidio, em officio n. 194, de 21 do corrente.

— Ao dr. juiz de direito das execuções criminaes. — O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que acham-se á disposição desse juizo, recolhidos á Casa de Detenção, vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados Dionysio José dos Santos, Sabino Vicente de Oliveira, Joaquim Marques da Silva, afim de serem postos em liberdade, por conclusão das penas a que fôram condemnados, conforme solicitastes em vossos officios de 8 de julho ultimo e 17 do corrente.

— Ao dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os devidos fins, o incluso attestado de obito, que acompanhou o officio do director do presidio de Fernando de Noronha, n. 99, de 21 do corrente, relativo ao sentenciado Manoel Domingos Limeira, conhecido por «Manoel Preto».

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel João Carlos da Silva Guimarães assumiu, em 23 do corrente, o exercicio do cargo de curador geral de orphãos e interdictos da capital, segundo participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para o vosso conhecimento, que o bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, 2.º promotor publico interino da capital, por nomeação do dr. substituto do procurador geral do Estado, assumiu em 22 do corrente, o exercicio desse cargo, conforme communicou em officio daquella data.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1903

Expediente do exm sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 928, de 22 do corrente, mandai pagar, pela verba do n. 13 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a Henrique Ladislau da Silva Araujo, a quantia de.... 34$840, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz, no periodo de fevereiro a junho de 1901, ao quartel da força publica destacada no Arrayal.

— Ao mesmo. — Mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação, a João Rodrigues de Carvalho, a quantia de 60$000, proveniente dos alugueis da casa que serviu de quartel no destacamento policial na Chã de Carpina, no periodo de julho a dezembro do anno proximo findo, de que tratam as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 272, de 30 de março ultimo, para o que vos envio o documento comprobatorio do debito.

— Ao mesmo. — Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 911, de 22 do corrente, mandai pagar, pela verba do n. 41 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, a Manoel Peres do Nascimento, a quantia de 142$465, proveniente do fornecimento d'agua e luz á cadeia e ao quartel da força publica destacada em Cabrobó, no periodo de 1.º de setembro do anno passado a 20 de maio ultimo, para o que vos envio o documento comprobatorio da divida.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 905, de 22 do corrente, mandai pagar, pela verba do n. 13 § 3.º art. 2.º da lei do orçamento vigente. á Constança do Rego Dantas, a quantia de 500$000, que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa em que funcciona a Repartição Central da Policia, nos mezes de maio e junho do anno passado.

GOVERNO MUNICIPAL

TERMO

DA 14.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino Gonçalves.

Aos 16 dias do mez de dezembro de 1903, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Miguel Macedo, Silva Fragoso, Leoncio Quintino, Ferreira Costa, Manoel Thomaz e José de Góes, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Leoncio Quintino e verificando não haver numero legal e nem expediente para ser lido, levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, VICE-PRESIDENTE.
Miguel de Abreu Macêdo, 2.º SECRETARIO, SERVINDO DE 1.º.
Leoncio Quintino de Castro Leão. SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

ACTA

DA 15.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Aos 17 dias do mez de dezembro de 1903, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macedo, Ferreira Costa, Silva Fragoso, José Vicente, Avila Bittencourt e Manoel Thomaz, o sr. presidente verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da 13.ª reunião e lido o termo da 14.ª.

Não havendo expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou-se á

ORDEM DO DIA

Foram approvadas em 2.ª discussão as seguintes emendas:

Reconstrucção da casa do administrador do Cemiterio de Santo Amaro....... 3:000$000.

Reparos da casa do administrador do Cemiterio da Varzea, 1:000$000.

A's disposições geraes —Para os effeitos da presente lei, fica determinado que se comprehenda no perimetro da cidade todo o 2.º districto da Bôa-Vista e o da Graça.

Para a collecta do imposto de casas de palha e taboa e as de que tratam os §§ 22 e 45, sobre viveiros e coqueiros, poderá o prefeito designar os fiscaes em seus districtos.

Achando-se incompleta a commissão de redacção, pela ausencia do membro effectivo concelheiro Leoncio Quintino o sr. presidente nomeou interinamente para substituil-o o concelheiro Ferreira Costa.

A commissão de redacção, a quem foi presente o projecto de lei marcando a receita e despesa para o anno de 1904, é de parecer que seja elle redigido tal qual se acha elaborado.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 17 de dezembro de 1903 Miguel de Abreu Macedo, Manoel Gonçalves Ferreira Costa.—Approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou haver terminado a ultima reunião da 5.ª sessão ordinaria do corrente anno, conforme determina o art. 31 § 1.º capitulo 4.º do regimento interno.

Suspensa a sessão para ser redigida a acta, e reaberta 10 minutos depois, o sr. 2.º secretario procedeu á leitura da presente acta que foi approvada unanimemente; pelo que o mesmo presidente encerrou a sessão e convidou os srs. concelheiros a comparecerem no dia 15 de janeiro do anno vindouro para ter logar a 1.ª sessão ordinaria de accôrdo com o mesmo regimento.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, VICE-PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º SECRETARIO.
Miguel de Abreu Macêdo. 2.º SECRETARIO.

Publicações a Pedido

Bazar de prendas

No dia 3 de janeiro proximo realisar-se-á no pateo do Carmo em Olinda o bazar de prendas promovido por diversas familias, em beneficio da igreja da Santa Cruz dos Milagres.

A festa, durante a qual uma banda de musica do corpo policial executará diversas peças do seu variado repertorio, terá começo ás 6 horas da tarde.

São protectoras da festa as exmas. sras. dd. Esther Dias Fernandes e Maria das Dores Rosa e Silva e encarregadas de passar os cartões as exmas. sras. dd. Maria das Mercês Menezes Costa, Maria José Carvalho de Oliveira, Eugenia Dias Fernandes, Maria Antonia da Costa Carvalho, Maria Augusta Carneiro da Cunha, Maria do Carmo Rigueira Costa, Izaura Dias Fernandes, Abigail Baltar e Amanda Baltar.

E' de esperar que para abrilhantar este acto de caridade concorram os habitantes de Olinda.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Municipio de Bom Conselho

Se os missivistas que escrevem para o *Correio do Recife* forem todos tão inimigos da verdade como é o de Bom-Conselho os srs. *Correireiros* estão a pé de correspondentes.

Haja vista o carapetão inserto em o n. 169 daquelle jornal, onde o façanhudo Lourenço Ypiranga é apresentado como victima de um assassinato imminente, por *cangaceiros* preparados para correl-o e matal-o; e onde tambem se diz que o dr. Jardim aqui estivera acompanhado por criminosos que transitaram impunemente pelas ruas da cidade.

Quanta necessidade de brio!

Sobre o herôe da usina Catende, o queimador de cannas alheias, o que se deu foi o seguinte. Ha cerca de sete annos contrahiu elle, por intermedio de um advogado aqui residente, uma divida de oito contos e tanto em favor do coronel Paulo Jacintho Tenorio, a quem passou uma escriptura publica e duas notas promissorias escriptas e assignadas de seu proprio punho.

Não tendo dado nunca um real em conta dessa divida, e estando ella em mais de vinte contos, com os juros decorridos mandou o dito credor accional-o pelo mesmo advogado, o qual obteve, em 1.ª instancia, sentença favoravel na acção de assignação de dez dias que lhe propoz.

Desta sentença appellou para a Relação do Districto: não sendo, porém, caso de appellação e sim de aggravo, teve de perder o recurso; e então vimol-o nesta cidade, de rua em rua, de cartorio em cartorio, de casa em casa, por toda parte, emfim, a gritar como um possesso que cercaria a casa daquelle advogado, mataria barbaramente a mulher do mesmo que assistiria manietado a essa tragedia, e depois mandaria estrangulal-o e conduzir-lhe a cabeça para ser enfiada em um pão no sitio de sua residencia; accrescentando que os elementos que havia preparado para essa *empresa* eram tão seguros e tão abundantes que as victimas não encontrariam uma estrada siquer para fugir.

E como lhe parecesse que não era digno de um cavalheiro da sua estatura ameaçar assim na ausencia, procurou o dito advogado e o encontrando no bilhar em companhia de muitos, repetiu tudo quanto havia propalado, com alguns pormenores mais, que não poderam ser decorados na occasião.

O aggredido (coitadinho!) ficou em estado de quasi não poder falar; a lingua tornou-se-lhe perra, a saliva engrossou na bocca, as *pirninhas* tremeram como varas verdes, os musculos contrairam-se; tentou justificar a sua attitude, mas foi debalde; o aggressor, livido, espumante, de olhos esbugalhados, gritou, com voz de touro mal castrado, que o dito estava dito, e havia de cumprir-se.

A mulher estava de purga, quebrou o resguardo, as filhinhas, chorando, pediam por tudo quanto era sagrado que não deixassem o Ypiranga matar seus pais. Houveram syncopes, desmaios e outros accidentes mais.

Parecia um dia de juizo naquella casa.

Foi em semelhante emergencia que o delegado de policia adoptou o alvitre de mandar a força publica rondar a cidade á noite, guarnecendo á cadeia com paisanos pela insufficiencia da mesma força.

Digne-se o governo de informar-se dos drs. Olympio Bonald, Rocha Figueirêdo e Nogueira Lima, juiz de direito, juiz municipal e promotor publico da cidade; informe-se ainda do concelho municipal e da prefeitura; informe-se mais dos tabelliães Luiz Carlos e Pedro Maranhão; informe-se do commercio em peso da localidade, do vigario da freguezia, dos religiosos capuchinhos aqui residentes, de todo e qualquer cidadão que não tenha alienado o sentimento da dignidade humana; mande finalmente o dr. chefe de policia abrir rigoroso inquerito sobre o que levamos dito, e convencer-se-ha de que a verdade é o que aqui se acha narrado, e não o que escreveu o *Correio do Recife* na edição a que acima alludimos.

Então terá de certificar-se mais uma vez de que o maior desordeiro de todos estes sertões é o *nunca assás decantado* Lourenço de Carvalho de Araujo Ypiranga.

Poderá fazer um mez que nesta cidade estiveram o illustre dr. Jardim e sua exma. senhora, os quaes vieram ser padrinhos de uma filha do advogado João Alves. Demoraram-se dois dias apenas e não trouxeram comsigo pessôa alguma, além do criado encarregado de conduzir a bagagem.

Os criminosos que o missivista do *Correio* viu nessa occasião eram talvez alguma fracção dos *cangaceiros* que querem matar o seu *eminente* chefe.

Continue o patranheiro em sua tarefa ingloria certo da bôa colheita que ella terá de produzir para si.

E seja feliz, com ella.

Dezembro—21—de 1903.

José de Souza Ferraz.
João Alves Bezerra Cavalcanti.
Antero Nunes do Rego.
Manoel F. Cardoso.
Francisco de Albuquerque Costa.
Pedro M. de A. Maranhão.
Luiz Teixeira de Macêdo Reis.
Luiz Alves Caldas.
Francisco Gueiros Filho.
Manoel Florencio da Costa.
Pedro Urquiza de Carvalho Cavalcante.
Honorio de Albuquerque Costa.
Izidro Vieira de Carvalho.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

NASCE O SOL

e todo bicho immundo que só pode viver na obscuridade corre a occultar-se em suas cavernas.

Appareceram os saborosos cigarros da marca Aeronautos manipulados com muita limpesa, fumos escolhidos e papel de seda finissima e todos fumantes sabem o resultado não ha necessidade de repetil-o aqui, mas temos de pôr os srs. consumidores em guarda contra a grande mixordia de marcas que por ahi se vendem com titulo de hygienicos e outras fabricadas sem limpesa e com fumos e papel da peor qualidade.

Por isso, a bem da vossa saude fumai os cigarros **Aeronautas** á venda em toda parte, deposito fabrica lusitana do sr. A. Ramos & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 2
Telephone 492—Recife.

«Onde se diz muito em poucas palavras.»

Os cigarros *Aeronautas* são os melhores existentes á venda em toda a parte.

Com a maxima vantagem.—Porque é que o publico deve ignorar do que diz o medico Fernando Alberto Vieira de Lemos, da cidade de Ubá, sobre o valor da Emulsão de Scott? Com prazer reproduzimos nestas columnas a declaração feita por este illustrado facultativo:

"O abaixo assignado, formado em sciencia medico-cirurgica, pela Faculdade do Rio de Janeiro.

"Attesto que tenho empregado com a maxima vantagem a Emulsão de Scott nos casos de escrophulose, rachitismo, etc., preferindo sempre esta preparação a outros congeneres, por mais facil de tomar e de maior efficacia.

"Dr. FERNANDO ALBERTO LEMOS."

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progresses da Homœopathia.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

DEVE E HAVER (7)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

III

O barão de Rothsattel pertencia ao pequeno numero de homens que não são unicamente felizes aos olhos do mundo, mas ao dos que acreditam tambem ser. Descendia de uma casa antiquissima. Um Rothsattel havia já figurado nas guerras das cruzadas; ao menos conservavam na familia um antigo frasco de vidro de côr, como prova da existencia deste illustre antepassado e como preciosa recordação desses tempos gloriosos. Um outro Rothsattel commandou um punhado de montanhezes contra os Hussitas e deixou-se matar com todos os seus bravos, para gloria sua e do Senhor. Um terceiro foi porta-bandeira no exercito de Mauricio de Saxe e passava por ter sido o fundador da liga de Rothsattel-Steigbugel (1), e o seu retrato fardado é ainda conservado no torreão do castello. Durante a guerra dos trinta annos, um Rothsattel adquiriu nome em muitos exercitos, e nas corporações francas que se reuniam para fazer valer o direito do mais forte. Nos annaes da familia, era descripto como muito gordo, grande bebedor, de eloquencia energica e costumes um pouco livres. Foi o primeiro da sua raça que veio ao paiz, onde se presume passar esta historia, e entrou, não dizem como, na posse de muitas e excellentes terras.

Entre as amas dos filhos da familia, perdurava uma antiga tradição lugubre, que o gordo papá apparecia, algumas vezes na adega do castello, e que assentado sobre um grande barril de chou-croute, gemia como alma penada para espiar horriveis delictos praticados contra algumas bellas damas do seu tempo. Entre os antepassados brilhava ainda um conselheiro imperial de Vienna; o bisavô do proprietario actual do castello foi observado muito attentamente pelo rei da Prussia Frederico o Grande, e mais tarde foi tratado com benevolencia por este principe.

O avô foi no seu tempo homem intrepido e cavalleiro afamado, que, não tendo conseguido colher louros no exercito, resignou-se a procural-os no jogo e nos camarins das fidalgas. Mas, no meio desta vida indolente o cuidado das suas propriedades tornou se para elle carga muito pesada; de modo que grande parte dellas escoaram-se-lhe pelas mãos. Finalmente, seu filho, pae do actual proprietario, era simples fidalgo camponez, de espirito pouco desenvolvido, que depois de longos processos salvou do naufragio dos bens da familia uma unica terra, e consumio a sua vida para deixal-a a seus herdeiros livre de hypothecas.

Até aqui os Rothsattel gosaram sempre da reputação de deixar muitos descendentes, e todas as velhas fidalgas da familia consideravam esta particularidade, apesar de muito honrosa, como a unica cousa que impediu esta celebre familia de ver brilhar no escudo do chefe a corôa de conde com nove ramos ou mesmo o circulo fechado de principe. Contrariamente ao uso consagrado em sua familia, o nosso fidalgo deu ainda provas da sua modestia e certo respeito deixando apenas um herdeiro.

O actual proprietario da terra de Rothsattel serviu no regimento da guarda real, como convinha ao descendente de uma antiga familia celebre por tantos feitos d'armas. No regimento adquiriu a reputação de perfeito fidalgo, bom militar, excellente camarada, habil em todos os exercicios cavalleirosos e homem firme em pontos de honra. Nos bailes da côrte, occupou sempre o logar que lhe era designado por sua categoria, e todas as vezes que era convidado por alguma princeza, dançava com perfeita graça. Mostrou-se tambem nobre e generoso, casando-se unicamente por amor com uma camareira pobre, joven tão amavel quanto virtuosa, e cuja ausencia nas quadrilhas dos bailes da côrte causou vivo pezar aos cavalheiros. Como homem intelligente e cauteloso o barão retirou-se da corte, indo com sua mulher para a provincia, onde viveu muitos annos quasi exclusivamente para a sua familia, e tinha assim conseguido, regulando as suas despesas, de conformidade com os rendimentos, pagar todas as dividas que contraira no regimento, vivendo entretanto de maneira condigna á sua jerarchia. A sua casa estava em bom pé, o pequeno dote da mulher, foi como ella desejava, empregado no embellezamento do parque. O barão possuia boa adega; os seus vinhos eram de boa qualidade, mas não superiores. Sustentava dous soberbos cavallos de carro, e dous elegantes de sella; todas as manhãs, inspeccionava os negocios caseiros; depois do meio dia, dava um passeio a cavallo nos campos; interessava-se muito pelos rebanhos, e vangloriava-se de saber mandar lavar com perfeição o vello fino dos carneiros. Homem honrado por excellencia, tinha bonita physionomia e imponente, fazia perfeitamente bem as honras da casa, e amava a mulher, mais ainda, se isso é possivel, do que na lua de mel. Em uma palavra, era o typo do fidalgo camponez. Não possuia grande fortuna, tinha apenas o rendimento liquido de cinco mil escudos, e em tempo favoravel, poderia vender facilmente a sua excellente propriedade por preço mais elevado do que o delimitado por Itzig, mas se o fizesse teria com razão considerado como acto de grande loucura. Duas creanças cheias de saude e intelligencia completavam a alegria da casa; o filho dispunha-se a abraçar a carreira militar, por ser a da familia: a filha devia permanecer ainda alguns annos sob a protecção de sua mãe antes de entrar no grande mundo.

Como acontece aos homens a quem a sorte desenha em um escudo antigas recordações e as colloca por assim dizer no seu berço, o nosso barão tinha tambem o fraco, digno de perdão, de occupar-se muito do passado e do futuro da familia. A triste experiencia de seu avô era sufficiente para demonstrar que um só homem sem espirito de ordem é bastante para dissipar o que os antepassados activos e corajosos amontoaram de honrarias e riquezas para os descendentes.

(Continúa.)

(1) Os nomes dos cavalheiros são tirados dos proprios objectos de que elle se serve. Rothsattel significa *sella vermelha*, e Steigbugel quer dizer *estribo*.

ILEGÍVEL

COLLARINHOS E PUNHOS

Recebeu a CAMISARIA NACIONAL

RUA DA IMPERATRIZ—52

Encontram-se os cigarros *Aeronautas* em todas as mercearias de confiança e tabacarias.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

PRESENTES DE FESTAS

M. A. Ramos & C.ª, proprietarios da Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—avisam áquelles que quizerem presentear aos seus amigos e amigas, que acabam de receber de Havana, Bahia e Rio Grande do Sul o que ha de mais fino em charutos a preços sem competencia.

RECIFE

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos & A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

BREVEMENTE
CHARUTOS DA MARCA
AERONAUTAS

Livraria Contemporanea

Almanach Garnier
Almanach Bertrand
Almanach de Pernambuco
Almanach R. G. do Sul
Almanach Hachett
Rua 1.º de Março n. 2.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

SALUTARIS

A melhor agua de mesa.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importnte fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensas implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses os dos nossos committentes tão abejctaemente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo mais merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margarina)** em vez de **beurre (manteiga)**.

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer :— **nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus committentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Frères & Cª.*

AVISOS

Ao Commercio

Declaro que nesta data vendi o meu estabelecimento de calçados sito á rua Marquez de Olinda n. 11, ao sr. Antonio de Medeiros Carneiro, que fica de posse de todo activo existente no referido estabelecimento e responsavel pelo passivo.

Quem se julgar prejudicado, apresente sua reclamação no prazo de 3 dias, contados desta data.

Recife, 18 de dezembro de 1903.

Salvador S. Araujo.

Confirmo.

Antonio de Medeiros Carneiro.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 2 0

Quando tiverem de comprar cigarros peçam sempre os afamados **Aeronautas** de A. M. Ramos & C. Fabrica Lusitana n. 1 rua Marquez de Olinda—Recife—á venda em toda a parte.

Ao Commercio

Flodoaldo de Souza Dias Pereira e Manoel da Silva Moreira, participam ao publico e ao respeitavel corpo commercial d'esta praça e fóra d'ella, que dissolveram amigavelmente á sociedade que mantinham sob a firma Dias Pereira & C. retirando-se o socio Flodoaldo de Souza Dias Pereira e assumindo a posse do activo e a responsabilidade do passivo da mesma firma o socio ex-commanditario Manoel da Silva Moreira, tudo de conformidade com o balanço fechado em 14 do corrente.

Recife, 24 de Dezembro de 1803.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

N. B.—Para os alumnos que devem prestar exame em fevereiro, as aulas começarão no dia 4 de janeiro.

O director,

Raymundo Honorio da Silva.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não aceite nenhum outro.

C. M. A.

AVISO

ROMARIA AO CEMITERIO

Tenente-coronel Antonio Gregorio Chaves

Aviso aos srs. socios, á familia, aos amigos e a todas as corporações que queiram se associar á romaria ao cemiterio de Santo Amaro, em homenagem á memoria do tenente-coronel Antonio Gregorio Chave, que deverão se achar no cemiterio ás 5 horas da tarde do dia 27 do corrente (domingo).

Secretaria do Club Musical Areiense, 24 de dezembro de 1903.

José de Paula Pinto,
1.º Secretario.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ADVOGADO

José Osorio de Cerqueira

Pateo de Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 25, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, *fez* estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAYLWAY COMPANY, LIMITED
SECÇÃO NATAL

ABERTURA AO TRAFEGO DO TRECHO DE NOVA CRUZ Á INDEPENDENCIA

AVISO

Do dia 1.º de janeiro, inclusive, até segunda ordem, inaugurando-se o trecho d'esta Estrada, comprehendido entre Nova Cruz e Independencia, ficará vigorando na Secção Natal, o seguinte horario para os trens mixtos. com a suppressão do horario actualmente em vigor, na referida secção.

Horario dos trens mixtos a vigorar de 1.º de janeiro de 1904:

Segundas, Quartas e Sextas		A. M.	Terças, Quintas e Sabbados		A. M.
Natal	Partida	10.30	Independencia	Partida	6.00
Pitimbú	«	10.59	Sertãosinho	«	6.38
Cajupiranga	«	11.26	Serra da Raiz	«	7.00
S. José (Alto)	«	11.59	Caiçara	«	7.28
		P. M.	Nova Cruz	«	8.15
São José (Baixo)	«	12.26	L. de Montanhas	«	9.00
Sapé	«	12.33	Curumataú	«	9.26
Baldhum	«	12.50	Pequery	«	9.44
Estivas	«	1.10	Penha	«	10.12
Goyanninha	«	1.30	Goyanninha	«	11.00
Penha	«	2.11	Estivas	«	11.12
Pequery	«	2.33	Baldhum	«	11.36
Carumataú	«	2.48	Sapé	«	11.54
L. de Montanhas	«	3.16			P. M.
Nova Cruz	«	4.00	São José (Baixo)	«	12.27
Caiçara	«	4.42	São José (Alto)	«	12.38
Serra da Raiz	«	5.08	Cajupiranga	«	1.16
Sertãosinho	«	5.30	Pitimbú	«	1.44
Independencia	Chegada	6.10	Natal	Chegada	2.10

Passageiros do Recife para Natal poderão viajar ás Segundas e Quartas-feiras de Natal para Recife ás Sextas-feiras e de Natal á Parahyba e vice-versa ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras, pernoitando em Independencia.

Recife, em 16 de Dezembro de 1903.

A. H. A. Knox Little
Superintendente.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Por ordem do exm. presidente, convido a todos os srs. associados a reunirem-se no proximo domingo, 27 do corrente, pelo meio dia, na séde d'esta agremiação, afim de ser empossada a nova mesa eleita, discutidos o relatorio e contas da directoria, cujos mandate expira e proceder-se á eleição dos corpos gerentes para o anno social de 1903—1904, conforme preceituam os Estatutos.

Recife, 17 de dezembro de 1903.

Eduardo Augusto d'Almeida.
Secretario.

Santos & Ribeiro declaram ao commercio e ao publico desta praça que transferiram seu estabelecimento de padaria da rua Larga do Rosario n. 46 para á rua Oitenta e Nove n. 147 (antiga Imperial) aonde esperam gosar a mesma confiança que sempre lhe dispensaram seus amigos e freguezes.

Recife, 21—12—903.

Pela presente declaração, faço saber a todos quanto interessar possa que nesta data tenho vendido ao sr. Antonio do Rego Barros, o meu estabelecimento denominado Tabacaria Chilena sito á rua Larga do Rosario n. 24 A, ficando portanto desta data em diante aquelle senhor de posse do activo do dito estabelecimento e responsavel pelo passivo, ficando eu isenta de qualquer responsabilidade no presente e de futuro.

Recife, 1 de dezembro de 1903.

Maria de Barros Lins.

Confirmo.

Antonio do Rego Barros.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, communicam que dissolveram amigavelmente, em 19 de setembro proximo passado, a sociedade commercial, que gyrava nesta praça sob a razão social de Longarito Filho & C, retirando-se o socio Francisco Barbosa Longarito, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Francisco Barbosa Logarito Filho, que continúa no mesmo ramo de negocio.

Recife 21 de Dezembro de 1903.

Francisco Barbosa Longarito.
Francisco Barbosa Longarito Filho.

A commissão dos refinadores abaixo assignados avisa aos seus freguezes que, em vista da posição actual do mercado, resolvera de hoje em diante vender os assucares de seu fabrico pelos preços seguintes:

ARROBA	
Especial	7$200
Primeira	5$700
Segunda	4$700
Terceira	3$700

Recife, 20 de Dezembro de 1903.

Albuquerque & Filho.
Antonio da Costa Rodrigues.
Antonio Gomes.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 31 de Dezembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6-2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal balanço fechado em 30 de Junho proximo passado; e bem assim elegeram a nova directoria e commissão fiscal de accôrdo com art. 17 dos estatutos.

Recife, 15 de Dezembro de 1903.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego—professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil reis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transações, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1903.

Dr. Praxedes Gomes Souza Pitanga.

Ao commercio

Dias Pereira & C., estabelecidos á rua Marquez d'Olinda n. 58, pedem a todos os seus credores por qualquer titulo vencido ou a vencer, o favor de apresental-o no prazo de 3 dias afim de ser conferido; cessando sua responsabilidade para qualquer credor que expirando aquelle prazo não se tenha apresentado.

Recife, 22 de Dezembro 1903.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

Cada dia traz comsigo uma ideia nova. Fumai os cigarros *Aeronautas* os unicos sem competencia em qualidade e bom gosto.

GRANDE HOTEL DO CABO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 3

(Antiga da Matriz)

Com excellentes commodos para hospedes, bôa edificação, muito proximo á Egreja. Encontra-se variado sortimento de bebidas finas; garante-se agrado e sinceridade.

Gerente: JOSÉ MARINHO CESAR

CIDADE DO CABO

VENDE-SE!

um instrumental completo para uma banda de musica, com os instrumentos abaixo mencionados, todos novos, com grande reducção de preços, a tratar na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58—a saber:

2 helicons, 2 bombardinos, 1 barytono, 6 trombones, 3 trompas, 3 pistons, 3 clarinettos, 1 tercia, 1 requinta, 1 flautim, 1 saxophone, 2 tarós, 2 bombos, 2 pares de pratos, archivo de musico.

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

PROFESSOR

Contrata-se com urgencia um moço casado com pouca familia, de bons costumes, plenamente habilitado em Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, com methodo de ensino, para encarregar-se da educação de 8 meninas, em um engenho.

Informações na rua Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

AO PUBLICO

João Paulo de Carvalho, pasteleiro da antiga *Pastelaria Universal*, faz sciente aos seus amigos e freguezes que continua a fabricar bolo de superior qualidade, como sejam: pudins, bolo inglez bolo fino, etc; assim como tambem recebe encommendas para casamentos, baptisados e outras funcções.

Em sua residencia, á Cambôa do Carmo n. 4, acha-se uma linda exposição de bolos digna de figurar em uma mesa. Tem tambem um completo sortimento de pasteis de carne e de gallinha, proprios para as festas do Natal.

Pede portanto uma visita do publico.

4 — Rua Paulino Camara — 4

(Antiga Cambôa do Carmo)

Liberdade

Foi posto em liberdade o sr. Firmino Alves Curado Vidal, fidalgo com grandeza, brazão de armas e morgado de São Sebastião, por ter reconhecido o dr. delegado de policia que os seus titulos eram verdadeiros, sendo, portanto, injustos os commentarios feitos sobre a sua prisão em diversos jornaes desta capital.

(Transcripto da *Gazeta* de 29 de Março de 1892.)

ESTOMAGO BOM
CORAÇAO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamento contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de mais de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arpotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio.

Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA DROGARIA BRAGA
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Pagamento de fóros

Os abaixo assignados, de novo convidam os proprietarios das casas sitas ás ruas: Assumpção, Domingos Theotonio, São José, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Pescadores, Forte, Padre Floriano, Jardim, Christovão Colombo, Marcilio Dias, Dias Cardoso, Vidal de Negreiros, Lomas Valentinas, Carroças, Coronel Suassuna, São João, Dique, Tobias Barretto, Antonio Henrique, Largo do Mercado, Pateo de São José, Travessa dos Martyrios, Travessa de São José, Travessa do Peixoto, Travessa do Monteiro, Travessa do Forte. Becco dos Peccados Mortaes, Becco do Marisco, Becco da Penha, Becco do Lima, Becco do Vinagre e Praça do Capitão Villarim; todos na freguezia de São José, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, se entenderem com seu advogado o dr. José Ozorio de Cerqueira, no escriptorio á Praça 17 n. 75, sobre o pagamento dos fóros e audemios findos de 1886 para cá, sob pena de se proceder judicialmente.

Recife, 12 de Novembro de 1903.

Firmino Alves Curado Vidal.
Francisco Eduardo Camello de Miranda.
D. *Aldonça Maria da Conceição.*

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

ARMAÇÃO

Vende-se uma bonita armação de amarello, estylo moderno, podendo ser desarmada. Para tratar, rua Primeiro de Março n. 2, das 10 ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opera sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra.
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro | Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Dr. Adolpho Simões Barbosa. | Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de Dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

Vinho Désiles

Formula do Doutor A.-C. (Ex-Medico da Marinha)

Cordial Regenerador

QUINA — COCA — KOLA
PHOSPHATO de CAL

Tonifica os pulmões, regulariza as palpitações do coração, activo o trabalho da digestão.

O homem debilitado obtem com elle *força, vigor* e *saúde*. O homem que gasta muita actividade, mantem pelo uso regular deste cordial, efficaz em todos os casos, eminentemente *digestivo* e *fortificante*, e agradavel ao paladar como um licôr de sobremesa.

Deposito Geral: 18, Rue des Arts, Levallois-Perret, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	Rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$096
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$398
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM; DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. [illegible]

ATKINSON'S PERFUMES
"GRAND PRIX, PARIS 1900"

Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chimicas.

JASMIN.	OPOPONAX.	HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE.	TREVOL.	JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET.	STEPHANOTIS.	VIOLETTE DE PARME.

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabriça "WHITE ROSE".

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE DEZEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilita á uma fortuna.

A's segundas, quartas e sabbados . 10 e 12 contos por 200 rs.
A's Terças, quintas e sextas . . 10 contos por 1$000
Com duas terminações
Em 10, 11 e 12 de Dezembro . . . . 95 contos por 10$000

Em 3 sorteios, sendo o 1.º, 20 contos, o 2.º, 25 contos e o 3.º, 50 contos.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia, e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida ao Agente Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adres. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As terças, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA.

VERMIFUGO
DE
B·A
FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Soffreis do estomago: procurai distrahir-vos com a bella fumaça dos cigarros *Aeronautas*, são fabricados com fumos escolhidos caprichosamente manipulados.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

BRÉSIL - NOËL

INEXCEDIVEL

GALANTE EXPOSIÇÃO
ESCOLHA DESLUMBRANTE

BRINDES DE NATAL E ANNO BOM

Lindos açafates com Bonbons
Christmas Plum Puddings, Cakes, Doces crystallizados
Violettes Pralinées-Biscuits

ARVORES DO NATAL — PRESEPIOS

ACQUISIÇÃO ESPLENDIDA
ATTRAHENTE SURPRESA

Ao erudito publico pede-se a nimia bondade de verificar de *visu* a pura realidade do que acabo de exarar.

MINIMOS PREÇOS

H. FERNANDES LIMA

1—RUA BARÃO DA VICTORIA—3

GRANDE E IMPORTANTE

EXPOSIÇÃO DE OBJECTOS APROPRIADOS Á PRESENTE EPOCHA DO

NATAL, ANNO NOVO E REIS

DESLUMBRANTE E SEM IGUAL SÓ NO ARMAZEM DO

ABRANTES

Tudo o que se pode desejar desde o mais insignificante objecto até ao mais chic, de accôrdo com as ultimas novidades da epocha, se encontra ali. E' impossivel descrever as lindas novidades e por isso pede-se ás exmas. familias o obsequio de uma visita para poderem apreciar o grande sortimento em caixas de gosto artistico e phantasias em **Chocolates, Amendoas, Nogar, Pralines, Cremes, Bonbons** e tudo o que ha de mais fino neste genero. Sortimento sem rival de **Bandolins, Chalets, Moinhos, Automoveis, objectos de louça,** servindo ao mesmo tempo de ornamentos para sala; figuras todas de chocolate representando **peixes, carneiros, marrecos e diversos animaes, objectos de madeira proprios para creanças coisa muito chic, cadeiras imitando a cadeira d'El-Rei EDUARDO VII,** emfim um sem numero de lindissimas novidades, por um preço muitissimo resumido e que se torna aborrecida mencionar.

UM deslumbrante e maravilhoso sortimento de sortes, coisa nunca vista em Pernambuco!

A par de tantas e tão variadas novidades, não deve esquecer-se o grande e variado sortido em **Cakes, Plum Pud-dings, Mince-Meat, Beet Suel, Apple Rings, essencias,** como sejam **Cochinilla, Limão, Baunilha, etc., etc., Gengibre christalizado, Mixed-Peel, Sultanas, Corints, fructas em acido tartarico** tudo quanto é necessario para estes dias de festa.

VÊR PARA CRÊR

J. ABRANTES

48—RUA DO BOM JESUS—48

ULTIMAS NOVIDADES PARA SENHORAS E CREANÇAS!

JULIA & A. DOEDERLEIN

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 44

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que no dia 15 do corrente começarão a dar

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as compras feitas a dinheiro até o dia 31 inclusive.

Chamam especialmente a attenção para o grande e variado sortimento em blusas, espartilhos, perfumarias, leques, fazendas e todas mais novidades, que acabam de receber da Europa.

PARA SENHORAS E CREANÇAS! ULTIMAS NOVIDADES

E. BRACK & Cª.

RUA BARÃO DA VICTORIA, 10

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que de hoje em diante dão

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as comprasfeitas a dinheiro até o dia 31 do corrente inclusive

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(COLLEGIO—PORTO CARREIRO)

RUA DO HOSPICIO N. 53 — RECIFE

CONTINUA A RECEBER ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

Abrirá as matriculas a 7 de janeiro e as aulas em 11 do mesmo mez, de 1904

A directoria do estabelecimento tem resolvido instituir uma nova classe de alumnos, os quaes terão direito á banca de estudo, quer durante o dia, quer de 4 ás 6 horas da tarde, embora fazendo as refeições em suas casas, e mediante pequeno augmento na pensão de externos.

Recife, 20 de dezembro de 1903.—O director, *LUIZ PORTO CARREIRO.*

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.
Freguezia de São José
Rua Imperial n. 153, 1.º andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE BARATO, a loja com 3 quartos, e agua, caiada e pintada da rua direita n. 65, a tratar rua Vidal de Negreiros, 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envernizada prestando-se para qualquer ramo de negocio á tratar na rua Imperial n. 110.

ARMAÇÃO—Vende-se ou aluga-se uma propria para mercearia collocada na casa n. 28 A a rua do Principe, livre e desembaraçada de qualquer onus a tratar á rua da Madre Deus n. 34. O aluguel da casa é modico e se garante a mesma.

ALUGA-SE—o 1.º andar da rua Nova n. 42; trata-se na loja.

Aluga-se ou vende-se ás casas ns. 10 e 12 á rua das Laranjeiras (Varzea), trata-se no caes do Apollo.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

ALUGA-SE uma bôa casa na campina da Casa Forte, com bons commodos para grande familia; a tratar na rua da Aurora n. 7 terceiro andar.

ATTENÇÃO—Comprae um bilhete da loteria do Natal nas «Portas Felizes», á rua do Cabugá n. 1 para poder passar umas felizes festas.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado n. 9 á rua do Bemfica na Magdalena, com bons commodos, quintal grande e agua. A tratar na rua do Imperador n. 50 1.º andar.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego, sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.
O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e canôas para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua da Cruz do Recife n. 44, caiado e pintado por 35$000; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ATTENÇÃO—Na rua do Mangue n. 8, preparam-se enxovaes de casamentos, chapéos, roupas para baptisado e collegios, etc. etc.

Bom local. Aluga-se com armação e comodos para moradia, a loja da rua da Imperatriz n. 23, quintal e agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CAZAS COM AGUA—Pateo do Terço 82, Concordia 180, Cotovello 139, Socêgo 54 e rua Direita n. 4—1.º andar, alugam-se, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma, n. 29.

CALICE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 69, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CHALET NA VARZEA—Vende-se um com duas salas, tres quartos, cozinha fóra com grande sitio arborizado, solo proprio, com duas frentes, deitando uma para linha ferrea e outra para a rua do sol; a tratar na Praça da Independencia ns. 3 e 5, loja de bilhetes.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DINHEIRO—quem precizar compre um bilhete da grande loteria do Natal nas «Portas Felizes» á rua do Cabugá n. 1.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

O SERRALHO DO PADRE, romance de fogo o mais escandaloso do Rio Nú; vende-se na agencia jornalistica.
Preço 1$000

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

TIJOLOS para ladrilho de 1.ª qualidade a 65$000 o milheiro; informações na rua da Paz n. 2, (venda).

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE um chalet novo de taipa commodos regulares terreno proprio arborizado, bôa agua á margem da linha do Arraial, Afflictos; a tratar na rua das Trincheiras n. 10.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE uma boa casa por preço razoavel á rua de Vidal de Negreiros n. 168. A tratar na rua da Imperatriz n. 46.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

CALÇADO AMERICANO
Recebeu
A Casa—**COSTA CAMPOS**
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

Columnas de ferro
Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.

ATTESTADO: Páo d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario*.
(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade —encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603 — CASA MATRIZ
N. 194 — FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde — com verdade — asseverar.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.
Preço de cada kilo 1$000.

HA DEPURATIVOS
Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio José Ferreira Cruz
Manoel José Ferreira Cruz, sua mulher e filha, convidam aos seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 29 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de seu pae, sogro e avô, **Antonio José Ferreira Cruz,** fallecido em Portugal.
Protestam sua eterna gratidão aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

ESPLENDIDO LEILÃO

De excellentes moveis, 2 cofres, sendo 1 de Milners, 1 piano forte de John Kurse, porcellana, jarros finos, metaes, crystaes e muitos outros objectos, cuja descripção minuciosa será publicada nos jornaes de domingo.
Terça-feira, 29 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Aurora n. 11
O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão de todos os moveis e objectos existentes na referida casa.

ANNUNCIOS MARITIMOS

A barca nacional «Cortez» segue dentro de poucos dias para Macáu.
Acceita carga e frete baratissimo.
A. Ommundsen

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **EXPLORER,** é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor **S. FRANCISCO,** (commandante Sá Pereira), segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
O vapor **JACUHYPE,** commandante Castello Junior, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL
DECIMA URBANA E TERRENOS BALDIOS
Cobrança do 1.º semestre de 1903 a 1904
O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis, a contar, da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos de decima urbana e terrenos baldios não edificados ainda que murados, á razão de 600 reis por metro corrente nos districtos urbanos e 200 reis nos suburbanos no perimetro da decima do Recife, impostos estes relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1903 a 1904.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1903.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL
O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio n'este municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que á requerimento do dr. José Marcelino da Rosa e Silva e do major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, acha-se decretada a liquidação forçada da companhia Usina Progresso Colonial, pela sentença do theor seguinte:
Sentença—Vistos e examinados estes autos, em que o doutor José Marcellino da Rosa e Silva, por si e como representante de seus filhos menores e o major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, credores da companhia Usina Progresso Colonial, por dividas vencida, certas e liquidas, não pagas, pedem a liquidação forçada da referida companhia: e attendendo que o estado da cessação quando provado, determina *ipso facto* a liquidação forçada (artigo cento e sessenta e sete, paragrapho segundo do decreto quatrocentos e trinta e quatro de mil oitocentos e noventa e um) e qualquer credor póde requerel-a (artigo cento e sessenta e oito paragrapho segundo do citado decreto quatrocentos e trinta e quatro); attendendo que a prova é concludente quanto ao estado da cessação, em vista da certidão á folhas quatro, conta á folhas cinco e justificação á folhas vinte e duas; attendendo, finalmente, que esse facto, longe de ser contradictado pela supplicada, ella confessa nas allegações á folhas oito; julgando, como julgado tenho, provado o pedido á folhas duas, decreto a liquidação forçada da companhia anonyma Usina Progresso Colonial e para os effeitos de direito publique-se esta sentença por editaes, na forma do disposto no artigo cento e sesenta e um do citado decreto quatrocentos e trinta e quatro: custas pela massa. Nomeio syndicos os credores Banco Emissor e José Maria de Andrade, que, com urgencia, procedão a arrecadação dos bens na fórma da lei. Recife, nove de dezembro de mil novecentos e tres.—João Joaquim de Freitas Henriques.
E mais se não continha em dita sentença por mim mandada executar pelo despacho do theor seguinte: Despacho— Cumpra se. Recife, desoito de dezembro de mil novecentos e tres.—Abreu e Lima.
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados que a referida companhia Usina Progresso Colonial foi declarada em liquidação nos termos da sentença aqui transcripta, mandei passar o presente edital e outros de igual theor para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares recommendados pela lei.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos desoito dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e tres. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercipio escrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE DEZEMBRO DE 1903.
O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda e presidente do tribunal do thesouro do Estado.
Convida os srs. concessionarios das usinas constantes da relação infra a virem, até o ultimo dia do corrente mez, recolher os juros dos emprestimos que lhes foram feitos pelo Estado, de accordo com a mesma relação, certos de que, na falta de recolhimento, ficam sujeitos ás penalidades das leis e regulamentos em vigor.
João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação das usinas cujos concessionarios se acham em debito para com o Estado, proveniente de juros dos emprestimos recebidos, excluidos os juros de móra.

USINAS:	
Trapiche, julho de 1896 a dezembro de 1903	94:500$000
Cará-Assú, idem, idem	94:500$000
Bamburral, de accordo com a innovação do contracto........	8:290$625
Coêlho, julho de 1895 a dezembro de 1903.....	350:466$652
Jpojuca, julho de 1896 a dezembro de 1903.....	94:500$000
Phenix, janeiro de 96 a junho de 99 e janeiro 900 a dezembro 903 ..	313:230$476
Salgado, janeiro de 1900 a dezembro de 1903...	98:000$000
Bom-Fim, 3.ª prestação de janeiro de 1902 a dezembro 1903	8:866$660
Catende, julho de 1895 a dezembro de 1903.....	608:475$000
Maria das Mercês, julho de 95 a junho de 99 e julho de 900 a dezembro 1903..............	241:062$494
Cabeça de Negro, julho a dezembro de 1903...	6:781$250
Frecheira, julho de 1896 a dezembro de 1903...	281:330$000
Caxangá, julho de 1900 a dezembro de 1903...	171:500$000
Cabo, janeiro de 1899 a dezembro de 1903.....	63:000$000
Pery-Pery, janeiro de 1896 a dezembro 1903	100:279$083
Conceição, idem, idem	82:308$332
Nova Conceição, julho de 1895 a dezembro de 1903..............	148:750$000
Raiz de Dentro, idem	35:700$000
Massau-Assú, julho de 1896 a dezembro 1903	315:000$000
N. S. de Lourdes, 21 de junho de 1895 a dezembro de 1903........	106:402$460
Pirangy-Assú, 4 de outubro de 1895 a dezembro de 1903..........	432:687$491
Cachoeira Sosa, julho de 1896 a dezembro de 1903..............	367:500$000
13 de Maio, 7 de outubro de 1895 a dezembro de 1903..........	403:433$330
Muribéca, julho de 1897 a dezembro de 1903...	248:752$777
Páo-Sangue, julho de 96 a junho de 96 e janeiro de 1901 a dezembro de 1903................	91:803$541
Santa Cruz, idem, idem	91:803$541
Progresso Colonial, 14 de agosto de 1896 a dezembro de 1903.......	258:319$444
	5.117:243$156

3.ª Secção da sub-directoria de contabilidade, em 15 de dezembro de 1903.
O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL
O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa lettra da quantia 4.881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei. D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—Gonçalves Cunha & C (sellada).
Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*
Distribuição. — Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*
E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:
Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C, representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*
E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:
Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*
E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:
Despacho.— Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*
Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúde do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de acceite do supplicado constante do referido termo e de accórdo com a petição supra e respectiva sentença.
E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser aVxado no logar dos costume.
Dado e possado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903 Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.
Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subescrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea, sob numero 128 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de.... 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambucp, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentosda assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
SORTEIO DOS MATRICULADOS NA CAPITANIA DO PORTO DE PERNAMBUCO, NECESSARIOS AO PREENCHIMENTO DOS CLAROS EXISTENTES NOS CORPOS DE MARINHA.
De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos matriculados nesta capitania, que de accôrdo com as instrucções regulamentares baixadas por decreto n. 4901 de 22 de julho de 1903, terá logar o sorteio dos matriculados nesta capitania, para preenchimento dos claros existentes nos corpos de marinha, para o que deverão comparecer no dia 29 de dezembro vigente, ás 11 horas da manhã.
Os sorteados que não se apresentarem dentro de 30 dias ou voluntariamente crearem para si impedimento temporario ou permanente que os inhabilite para o serviço d'Armada, serão considerados insubmissos e passiveis da pena comminada no art. 116 do Codigo Penal d'Armada que diz o seguinte: «E' considerado insubmisso:
1.º O individuo sorteado ou designado para o serviço da armada, o voluntario e o engajado que deixarem, sem causa justificada, de apresentar-se dentro do prazo que lhes for marcado;
2.º O designado que voluntariamente, crear para si um impedimento physico, temporario ou permanente, que o inhabilite para o serviço da Armada;
3.º O designado que simular defeito ou usar de fraude ou artificio, com o fim de isentar-se do serviço da armada;
4.º O designado ou volunrario, que tendo dado um substituto na forma da lei o substituir por outro;
5.º O individuo que consentir na substituição e o que se tiver prestado a ser substituido: pena de prisão com trabalho por um a dous annos
§ unico. Incorrerá nas mesmas penas aquelle que der asylo ou transporte ao insubmisso, ou tomal-o, a seu serviço, sabendo que o é.
Capitania do porto de Pernambuco, 3 de dezembro de 1903.
O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL
O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delles noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum acôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Floduaido de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
De ordem do sr. delegado fiscal e para os efeitos do art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, afim de serem passados á d. Angela Baptista Barreto novos titulos em substituição das apolices da divida publica federal de 1:000$000 de réis cada uma, ns. 125818 e 125819 e, por effeito de herança, em 1881 inscriptas em seu nome então Angela Baptista Gonçalves Lima e antes Angela Baptista da Silva Rego, repete-se por este edital o annuncio que se segue do extravio de ditas apolices, publicado na folha «A Provincia» durante trinta dias consecutivos.
« Apolices extraviadas.
« Como administrador dos bens de minha mulher d. Angela Baptista Barreto, declaro que se extraviaram as apolices geraes da divida publica sob ns. 125818 e 125819, pertencentes á minha referida mulher. Declaro mais que ditas apolices estão em nome de Angela Baptista Gonçalves Lima, nome de que usava minha mulher anteriormente ao seu actual consorcio. »
Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 12 de dezembro de 1903.
O 1º escripturario.
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL
CURRAES DE PEIXE
De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto, faço publico aos interessados e para inteira observancia o dec. n. 4817 de 8 de abril de 1903.
Veda expressamente a construcção de curraes de peixe, devendo os actuaes ser demolidos no prazo estatuido no presente decreto:
O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que os curraes ou cercados de peixe sobre embaraçarem a navegação, concorrem de concomitancia com outras causas para o solevamento do solo submarino, portanto, prejudicam a conservação dos portos, rios, lagoas, etc;
Considerando ainda que taes armadilhas, quer constituidas nos termos do artigo 2.º do decreto de 27 de fevereiro de 1861, quer em profundidade superior á que é alli prescripta, sendo nocivas á conservação das especies mais apreciadas, difficultam o desenvolvimento da nossa riqueza ichthyologica;
Considerando, finalmente, que os curraes, sendo concedido, por via de regra, a individuos estranhos á vida do mar, afastam da concorrencia no mercado os verdadeiros pescadores, que teem o onus de servir a patria, quando sorteados para semelhante fim; decreta:
Art. 1.º Fica expressamente vedada a construcção de curraes ou cercados de peixe.
Art. 2.º Os actuaes curraes serão demolidos logo que finde o presente anno, correndo a despesa por conta dos seus donos.
Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.
Rio de janeiro, 8 de abril de 1903, 15.º da Republica.
(Assignados) Francisco de Paula Rodrigues Alves, Julio Cesar de Noronha.
Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1903.
O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL
Imposto de classe
COBRANÇA
O administrador interino. faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo de oito dias uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadadas á bocca do cofre as quotas da classe abaixo, relativamente ao 1.º semestre de 1903 a 1904, tendo sido observadas as decisões por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado.
Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da lei.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de dezembro de 1903.
O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.
CLASSE N. 13
Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão:

CONTRIBUINTES	QUOTAS
John H. Boxwell, Nephen & C.ª..........	8:150$000
Neesen & C.ª..........	7:450$000
Francisco Xavier & Santos...	4:100$000
Augusto Magalhães da Silva Porto..........	3:100$000
Julio Lobo..........	3:100$000
Amorim, Silva & C.ª..........	1:880$000
A. M. Zeinig & C.ª..........	880$000
Dr. João Agostinho C. Bezerra..........	680$000
Antonio Martins do Rio.....	660$000
	30:000$000

EDITAL
ESCOLA DE ENGENHARIA
De ordem do dr. director faço publico que, de accôrdo com o art. 198 do reg. de 14 de novembro de 1901, acha-se aberta na Secretaria d'esta Escola, a contar de 16 a 25 do corrente, para os alumnos não matriculados, a inscripção aos exercicios praticos das cadeiras de Topographia, Astronomia, Estradas, Hydraulica, Machinas e Navegação.
Secretaria da escola de engenharia, em 12 de dezembro de 1903.
O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL
ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO
Concurso
De ordem do sr. administrador interino dos Correios do Estado, faço publico que, durante 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta 1.ª secção a inscripção para o concurso aos logares de praticantes de 2.ª classe.
Na forma do disposto no § 3.º do art. 394 do Regulamento vigente os candidatos deverão exhibir certidão de idade que prove terem de 18 a 30 annos e attestado de bôa conducta, vaccina e robustez physica.
O concurso versará sobre as materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica até a theoria das proporções, inclusive:
De accôrdo com o § 7.º do citado art. 394, os candidatos não classificados no ultimo concurso só poderão concorrer depois de um anno da data do mesmo concurso.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 27 de novembro de 1903.
O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL N. 81
Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1903
Faço saber ao sr. Aureliano José Thimoteo que fica marcado o prazo de 50 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Serinhaem, para a qual foi removido por accesso, em virtude da portaria de 17 do corrente do exm. sr. dr. governador do Estado.
O director,
Antonio Gomes Leal.

COMMERCIO

24 de Dezembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 27/32 d. por mil réis do Banco, hontem.
Idem sobre Paris á vista 880 reis o franco do Banco, hontem.
João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram a 11 13/16 fazendo-se a cobrança de saques á mesma taxa
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 11 27/32, subindo depois a 11 7/8 e fechando a esta taxa.
Em papel particular constou negocio a 11 15/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas..........	4$800	a	5$500
Crystalizados..........		a	4$400
Brancos..........	3$500	a	4$200
Somenos..........	2$800	a	3$000
Mascavados..........	1$900	a	2$000
Brutos seccos..........	1$250	a	1$850
Brutos mellados..........		a	1$500
Retames..........	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 600 a 620 réis a canada, conforme o grão. O mercado ainda continua em posição frouxa.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$250 e de 40 grãos a 1$300 a canada. O mercado tambem ainda continua em posição frouxa.
Algodão
Foi negociado este artigo ao preço de 17$100 os 15 kilos.
Couros
Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$050 o k. nominal.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o'cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$880 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. de 860 a 870 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$500, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho, vendido armazem dos compradores o... a 90 réis. Mercado em posição frouxa.
Feijão mulatinho, vendido a 14$000 armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, vendida de 6$600.

EXPORTAÇÃO
DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1903
Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool:
T. D. Evans, 1963 saccos 47226 kils. de caroços de algodão
Neesen & C., 14 fardos 2240 kils. de trapos de algodão e 24 fardos e 300 saccos 26578 kils. de algodão em rama.
No vapor inglez *Orion*, para Liverpool:
Julius von Sohsten, 2000 saccos 150000 kils. de caroços de algodão.
Para o interior carregaram:
No vapor nacional *Espirito-Santo*, para o Rio de Janeiro:
Gomes Fonseca & C., 300 saccos 18000 kils. de assucar branco.
Amorim Silva & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar demerara e 1000 saccos 60000 kils. de milho.
Luiz A. Silva, 55 pipas 28050 lits de alcool e 15 pipas 7650 lits. de aguardente.
Manoel Caetano, 20 cxs. 2000 mangas.
Para Victoria:
Pinto Alves & C., 15 saccos 900 kils. de assucar refinado e 150 saccos 9000 kils. de assucar branco.
Para Bahia:
Manoel S da Silva, 8 cxs. 240 kils. doce.
F. A. Cardoso & C., 5 cxs. 100 lits. de cerveja e 30 ancoras 1200 lits. de vinho de canna.
Francisco M. da Silva, 3 vols. mendicamentos.
Andrade Lopes & C., 100 saccos 8000 kils. de algodão em rama.
Para Victoria:
Amorim Fernandes & C., 460 saccos 27000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Alagoas*, para Victoria:
Pinto Ferreira, 15 pipas e 25 barris 10195 lits. de aguardente.
Para Rio de Janeiro:
Amorim & Cardoso, 1000 saccos 60000 kils de assucar branco.
José A. Pinheiro & C., 40 cxs. 1280 lits. de vinho de fructas.
Para Bahia:
Amorim Fernandes & C., 3 toneis 1791 lits. de alcool.
No vapor nacional *Iris*, para Rio de Janeiro:
João M. Lins, 715 saccos 42900 kils. de assucar branco e 285 saccos 17100 kils. de assucar mascavado.
Amorim & Campos, 5 cxs. 1270 kils. de perfumarias.
Henry Forster & C., 600 saccos 36000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Itahy*, para Paranaguá:
João de Meira Lins, 100 saccos 6000 kils. de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro:
Taborda & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
Manoel S. da Silva, 20 pipas 10593 lits. de aguardente... & C., 1065 saccos 63780 ... 1000 saccos 60000
Pereira Carneiro ...
kils. de assucar branco ...
kils. de assucar branco.
R. Brothers, 58 barris e 50 cxs. 11100 ... de oleo de algodão.
No vapor nacional *Itamby*, para Paranaguá:
Amorim Fernandes & C., 200 saccos 12000 kils de assucar branco.
No vapor nacional *Recife*, para Rio de Janeiro:
Pereira Pinto & C., 50 pipas 26500 lits. de aguardente e 10 pipas 5300 lits. de alcool.
Antonio R. Lima, 15 pipas 5380 lits. de aguardente e 20 pipas 10753 lits. de alcool.
Para Porto Alegre:
Amorim & Cardoso, 300 saccos 22500 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *S. Francisco*, para Parnahyba:
Dubeux & C., 5/4 barricas 250 kils. de assucar refinado, 3 barricas e 5/4 barricas 593 kils. de assucar branco.
José Tavares Lapa, 50 barris 4250 lits. de aguardente.
Para Macáu:
F. A. Cardoso & C., 2 ancora 80 lits. de vinagre e 24 ancoras 840 lits. de vinho de fructas.
Para Ceará:
Pinto Alves & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco, 25/2 e 65/4 barricas 4750 kils. de assucar branco.
No cutter *Sanhauá*, para Parahyba:
Azevedo Irmãos, 25 cxs. 250 lits. de genebra.

IMPORTAÇÃO
Portos do norte, vapor nacional *S. Francisco*, entrado em 22 e consignado á Companhia Pernambucana.
Algodão 111 saccos a Pereira Carneiro & C, 331 a Ramos & Geppert.
Barricas 13 atados a G. Lins, 13 a M. Cruz & C, 9 a Alheiro & C.
Borracha 17 saccos a E. Lins Caldas, 1 a Landy Brothers & C.
Cera de carnauba 158 saccos a H. Landy 300 á ordem, 15 a H. Forster & C, 160 a C. Figueiredo, 118 a A. Souza Nogueira, 67 a Landy Brothers & C, 25 a Gonçalves Cunha & C, 123 a E. Lins Caldas.
Chapéos de palha de carnauba 1 fardo á ordem.
Couros 409 a Loureiro Barbosa & C. 76 a E Lins Caldas, 5 fardos a Landy Brothers & C.
Instrumentos 4 cxs. á ordem.
Pelles 1 fardo a Lemos & C, 2 a H. Landy 4 a J. Mattos & C, 53 a Iona & Krause, 47 a E. Lins Caldas
Resina 10 saccos a H. Forster & C.
Vassouras de palha de carnauba 11 farr dos a Alves Lima & C, 24 a Camillo Figueiredo, 10 a Costa Lima & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Dezembro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 23.....	1.083.170$175
Idem do dia 24..........	44.990$648
	1.128.160$823

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 23....	651.724$530
Dia 24:	
Diversos impostos..........	5.979$463
Exportação..........	15.400$134
	673.104$127

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 23.....	4.656$448
Idem do dia 24..........	78$566
	4.735$014

CAIXA ECONOMICA

Dia 23:	
Entradas de depositos.......	18.861$000
Sahidas idem, idem.......	1.849$000
Saldo recolhido á delegacia	17.012$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 22......	66.360$881
Idem do dia 23..........	184$570
	66.545$451

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 24 de Dezembro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de......	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de......	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de..	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de......	600	a	700
Feijão, idem, de......	1$000	a	2$000
Milho, idem, de......	500	a	600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Dezembro
Iris, do norte hoje.
Itapoan, do sul amanhã.
Danube, do sul amanhã.
Orita, da Europa amanhã.
Belem, do sul amanhã.
Alagoas, do norte amanhã.
Jacuhype, de Fernando a 28.
Explorer, de Liverpool a 28.
Magellan, do sul a 29.
Columbia, da Europa a 30.
St Ninian, da Europa a 30.
Una, do sul a 31.
Mez de Janeiro de 1904
Kaffir Prince, de Nova York a 1.
Nile, da Europa a 1.
Oruba, do sul a 2.
Beberibe, do norte a 4.
Tennyson, do sul a 7.
Rio Formoso, do sul a 9.
Actor, de Liverpool a 13.
Byron, de Nova York a 18.
Inventor, de Liverpool a 23.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Dezembro
Rio e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, amanhã ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Orita*, amanhã ás 12 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, amanhã ás 4 horas.
Amarração e esc., *S. Francisco*, a 28 ás 4 h
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 29 ás 12 horas.
Bahia e Rio es esc., *Columbia*, a 31 ás 4 h.
Mez de Janeiro de 1904
B. Ayres e esc. *Nile*, a 1 ás 12 horas.
Liverpool e esc *Oruba*, a 2 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc., *Byron*, a 18 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos
Vapor nacional *Itahy*, varios generos
Vapor inglez *Navigator*, varios generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre sueco *Svea*, carvão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão,
Barca brazileira *Cortez*, varios generos.
Barca norueguense *Alm*, varios generos
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca norueguense *Spond*, carvão.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Patacho nacional *Oliva*, varios generos.
Palhabote inglez *Mistery*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS
Meteor, de Savannah.
Empress, de Nova York.
Charlote Young, de Saint Johns.

DIA 24.—ENTRADAS
Manáos e esc., 12 dias vapor nacional *E. Santo*, de 1760 tons., commandante Carlos Carvalho, equipagem 65, carga varios generos: a Pardo Vieira.
Saint Johns, 37 dias, barca ingleza *Helen Isabel*, de 249 tons., commandante W. Lowrie, equipagem 11, carga bacalhão: a M. Lima.

SAHIDAS
Bremen e esc., vapor allemão *Bonn*, commandante H. Hattorf, carga varios generos
Rio de Janeiro e esc., vapor nacional *E Santo*, commandante C Carvalho, carga varios generos.
Santos e esc., vapor allemão *Petropolis*, commandante H. Feldmann, carga varios generos.

PASSAGEIROS
Chegados do norte no vapor nacional *Espirito Santo*, no dia 24 do corrente:
MANAOS—Alferes João A. de Araujo Rego Orlando Belleza, alferes José F. Lima Mindello, alferes José Eduardo França, Luiz Defeins, Pedro C. Bezerra, Manoel Ferreira, Manoel Antonio de Oliveira. Antonio Cavalcante, 2 sargentos e 4 praças.
PARA—Henrique Alfredo, Picanço Medeiros, Henrique Lima, Manoel M. Porto, José Idaino, Maria Annunciada, Antonio Jesus, Pedro Souza e José Pereira.
MARANHÃO—Harthmann Silva.
CEARA—José Martins. Custodio M. Pontes, Candido Thome Rodrigues, dr. João Feliciano Ferreira, Raymundo Maralmado, e Manoel Antonio.
PARAHYBA—Eurico Barbacini.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco
DIVIDENDO 38.º
São convidados os senhores accionistas a virem receber, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, de meio dia ás duas horas, o 38.º dividendo na razão de 14$000 por acção, relativo ao segundo semestre de 1903, a findar em 31 do corrente.
Recife, 19 de Dezembro de 1903.
José João de Amorim,
Director-secretario.

Companhia do Beberibe
Pede-se aos que estão em atraso no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.
Afim de evitar allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludida interrupção será feita sem mais aviso.

ILEGÍVEL